Diário do Comércio

91 ANOS / DESDE 1932
Belo Horizonte, MG
Quinta-feira, 26 de setembro de 2024

EDIÇÃO 25.172

diariodocomercio.com.br
JOSÉ COSTA fundador
ADRIANA COSTA MULS presidente

R$ 3,50

Iniciado em 20 de agosto, o trabalho de manobra é feito nas lagoas dos Ingleses (foto), Miguelão e Codornas FOTO: GUILHERME BERGAMINI / ALMG

Copasa faz manobra de reabastecimento da bacia do rio das Velhas

ECONOMIA Operação em Nova Lima permitirá um aumento da vazão de água

Dentro do cenário de estiagem prolongada que assola Minas Gerais e pode comprometer o fornecimento de água na RMBH, a Copasa realiza um trabalho de manobra para reabastecer a bacia do rio das Velhas, com o objetivo de atenuar os problemas. A operação, iniciada no dia 20 de agosto, é feita nas lagoas do Miguelão, das Codornas e dos Ingleses, localizadas em Nova Lima, e tem a parceria do Grupo de Controle de Vazão do Alto Rio das Velhas (Convazão).

No processo, haverá o deságue das lagoas nos dois córregos que alimentam o rio do Peixe, afluente do rio das Velhas, entre Nova Lima, Itabirito e Rio Acima. A utilização da água, segundo o superintendente da Unidade de Negócio Metropolitana da Copasa, Ronaldo Serpa, permitirá um maior aumento da vazão da bacia do rio das Velhas. PÁG. 3

IPCA-15 tem alta de 0,26% na RMBH, a terceira maior das 11 regiões pesquisadas

O IPCA-15 registrou alta de 0,26% na RMBH em setembro e ficou muito acima da média nacional, que foi de 0,13%. A inflação na Grande Belo Horizonte foi a terceira maior entre as 11 regiões pesquisadas pelo IBGE. O aumento de 12,86% nos preços das frutas impulsionou o índice do grupo de alimentação e bebidas, que subiu 0,6%. "Esse aumento está associado à crise hidrológica, que eleva as tarifas de energia e comprometem algumas safras", ressalta o economista-chefe do BDMG, Isak Silva. A estiagem e o calor também elevaram o custo do grupo de habitação (0,3%), impactado pela conta de energia elétrica residencial. PÁG. 12

Sob efeito da estiagem e do calor, a conta de energia elétrica residencial pressionou a inflação na RMBH FOTO: DIVULGAÇÃO / CEMIG

Mercado livre de energia dá um salto em Minas PÁG. 6

Austin Powder amplia fábrica no Sul do Estado PÁG. 11

Expo Favela movimenta mais de R$ 4 milhões PÁG. 10

EDITORIAL

No auge das investigações patrocinadas pela finada Operação Lava Jato houve quem afirmasse que a corrupção levara a Petrobras à lona, depois de saques que chegariam à casa dos bilhões de dólares. Não foi precisamente o que aconteceu, com a empresa em pouco tempo voltando a exibir toda a sua vitalidade e sem que os investidores, externos principalmente, que chegaram a cobrar compensações igualmente bilionárias, tivessem efetivamente do que reclamar. Os resultados financeiros alcançados pela Petrobras, bem distantes do que era previsto faz tão pouco tempo, refletem desempenho acima da média, inclusive da indústria petrolífera, além da robustez da própria empresa, o que só deve ser motivo de contentamento para seus acionistas. Entendimento que por suposto é comum aos que não são imediatistas e sabem que a continuidade de bons resultados dependerá também da política de investimentos da empresa. PÁG. 2

ARTIGOS

As empresas nacionais são prejudicadas por um "tsunami" de produtos chineses que ingressam no Brasil FOTO: DIVULGAÇÃO / REUTERS

Brasil pode perder R$ 500 bi de aportes industriais com acordo Mercosul-China

A indústria brasileira ameaça suspender de imediato R$ 500 bilhões de investimentos se o acordo de livre comércio entre o Mercosul e a China for fechado. A Coalizão Indústria, formada por 14 entidades que representam 13 segmentos, tem aportes de R$ 826 bilhões programados de 2023 a 2027. O coordenador do grupo, Marco Polo de Mello Lopes, alerta que as empresas nacionais já estão sofrendo prejuízos com um "tsunami" de produtos chineses inundando o Brasil. Um dos grandes setores que já é impactado pelas exportações chinesas é a siderurgia, que enfrenta uma "invasão" de aço produzido pelo país asiático, apesar do mecanismo de defesa comercial adotado pelo governo federal em junho, que ainda não surtiu efeito. PÁG. 5

Os citricultores de Campanha, no Sul de Minas, buscam diversificar a produção, com novas opcões FOTO: DIVULGAÇÃO / EPAMIG

Mega Citros abre o leque para atender à demanda dos produtores rurais

Campanha, no Sul de Minas Gerais, recebe mais uma edição do Mega Citros, que começa hoje e termina no próximo sábado (28). A edição foi ampliada e inclui produtos com alto potencial de desenvolvimento na região, como café e abacate, além de novas opções, como a pitaia. Realizado pela Epamig e pelo Sindicato dos Produtores Rurais da Campanha, o evento foi diversificado para atender à demanda dos produtores que, diante dos desafios do cultivo de frutas cítricas, principalmente de tangerinas, buscam novas opções. PÁG. 8

DÓLAR DIA 25	COMPRA	VENDA
COMERCIAL	R$ 5,4750	R$ 5,4760
TURISMO	R$ 5,5050	R$ 5,6850
PTAX (BC)	R$ 5,4730	R$ 5,4736

EURO DIA 25	COMPRA	VENDA
COMERCIAL	R$ 6,0980	R$ 6,0992

OURO DIA 25	
NOVA YORK (ONÇA-TROY)	US$ 2.657,13
BM&F (g)	R$ 467,77

Índice	
TR dia 26	0,0755%
POUPANÇA dia 26	0,5759%
IPCA – IBGE agosto	-0,02%
IPCA – IPEAD agosto	-0,25%
IGP-M agosto	0,29%

BOVESPA

OPINIÃO

Uma ameaça crescente

Paulo Baldin
CISO & CTO da Flipside, responsável pelo Mind The Sec

A história até parece roteiro de ficção científica. Há quase 40 anos, Basit Farooq Alvi e Amjad Farooq Alvi, dois irmãos paquistaneses criaram o Brain, considerado o primeiro vírus de computador do mundo. O objetivo do vírus era proteger o software médico que haviam criado contra cópias não autorizadas, mas, no entanto, ele acabou se espalhando amplamente via disquetes, invadindo computadores que utilizavam o sistema MS-DOS e modificando o boot dos computadores (o processo de inicialização da máquina).

Naquele momento, ninguém imaginava que a ação "bem intencionada" dos irmãos traria um novo elemento para o mundo da tecnologia, impactando diretamente o dia a dia de pessoas, empresas, instituições, dentre outras: as ameaças cibernéticas.

Aqui, não estamos falando dos vírus de computador, como o famoso I Love You, que se espalhava por *e-mails* e causou muita dor de cabeça nos anos 2000, quando infectou máquinas e corrompeu arquivos. Mas das grandes ameaças cibernéticas que começaram a crescer e tomar proporções inimagináveis a partir dos anos 2010.

Ao longo desses quase 15 anos, vimos o surgimento de ameaças cibernéticas extremamente destrutivas, como os ataques DDoS, também conhecidos como ataques de negação de serviço, onde *botnets* bombardeiam *sites* e servidores com solicitações, até que eles fiquem lentos, instáveis ou caiam; os ataques *ransomware*, também conhecidos como sequestros de dados; e o *phishing*, que tem como objetivo roubar dados e informações de pessoas e empresas.

Essas ameaças geraram alguns momentos emblemáticos na história da cibersegurança, como os *ransomware* WannaCry, que explorou uma vulnerabilidade do Windows, infectando mais de 230.000 computadores em 150 países, e o NotPetya, um ataque de *ransomware*, disfarçado como um ataque financeiro, que na verdade era destinado a destruir dados e teve grande impacto em empresas globais, ambos em 2017.

Contudo, assim como os vírus de computador deram lugar aos ataques DDoS, *ransomware* e *phishing*, a tendência é que essas ameaças também deem lugar a ameaças ainda maiores.

O mais emblemático, é que já estamos vendo no horizonte o surgimento de algumas delas, principalmente a partir de 2022, com o início da guerra da Ucrânia. São ataques *hackers* ainda mais amplos, complexos e avançados, que, desta vez, miram infraestruturas críticas, como saúde e logística, muitas vezes realizadas por países.

É verdade que não existem provas concretas, mas existem diversas ocorrências recorrentes envolvendo grupos *hackers* patrocinado por importantes nações. Trata-se de uma verdadeira guerra mundial cibernética, que ocorre de forma silenciosa e discreta. A grande questão é que, ao termos Estados patrocinando ou apoiando grupos *hackers*, damos condições das ameaças se tornarem ainda mais destrutivas.

Já estamos vendo algumas tecnologias ganhando força, como a própria Inteligência Artificial e a Computação Quântica, que, provavelmente, serão fontes de ameaça no futuro.

Cabe, portanto, aos países, empresas e pessoas se anteciparem a essas ameaças, de forma a se prepararem e se capacitarem para lidar com elas.

Infelizmente, o Brasil ainda precisa percorrer uma longa estrada. Empresas e instituições ainda não se prepararam para isso, seja por falta de capital ou, até mesmo, de maturidade tecnológica para entender que a ameaça cibernética é real e que, cedo ou tarde, baterá à porta.

Individualmente, precisamos criar uma educação cibernética desde cedo, ensinando crianças e jovens sobre ameaças e proteções. Caso contrário, aqueles cenários de ficção científicam devastadores que vemos em filmes podem se tornar realidade, infelizmente.

Anseio global: apagar as chamas

Cesar Vanucci
Jornalista (cantonius1@yahoo.com.br)

"Deixem o mato crescer em paz. Não quero fogo, quero água" (Tom Jobim, numa de suas belas canções)

Deixem o mato crescer em paz. Seja silenciado o rangido azucrinante da motoserra clandestina responsável pelo pranto condoído da floresta. Seja enfrentada, com disposição resoluta, a baita enrascada climática que nos coloca em estado de sufoco. Seja contido o desmazelo no manejo da terra. Sejam refreadas as apropriações e descaracterizações criminosas de áreas pertencentes ao patrimônio coletivo. Sejam igualmente sofreados quaisquer outros insanos delitos flagrados na lida humana com o meio ambiente.

A hora pede reflexão, meditação, união e pronta ação e, se não for pedir demais, muita oração mesmo. As amostras já trazidas nesta antecipação de agora dos efeitos extremos do aquecimento global são muitíssimo impactantes. Mas, é bom não nos esquecermos das previsões científicas, bastante confiáveis, segundo as quais poderemos nos ver compelidos a confrontar situações ainda mais dramáticas.

Alerta da ONU fala da ameaça próxima de uma elevação de meio metro das águas do mar. Em suma, uma tragédia de conotação diluviana para várias regiões de nosso maltratado planeta. Trechos praieiros habitados na rota das ondas bravias serão fatalmente atingidos. Reforçando o alerta, chegam ao conhecimento dos especialistas relatos preocupantes dos degelos no Ártico e na Antártida. Tudo isso advém do aquecimento global, das ondas de calor, do efeito estufa, ou que outra denominação comporte essa associação fatídica de fogo e água em demasia.

A questão climática é de interesse global, todos os países precisam se conscientizar dos riscos cataclísmicos que nos espreitam.

Reportando-nos às circunstâncias brasileiras neste enredo desassossegante, cabe assinalar que, mesmo com certo atraso, passível de crítica, as autoridades competentes já anunciaram uma sequência de medidas para o enfrentamento dos desafios da hora. A criação de uma estrutura de serviços encabeçada por "Autoridade Climática", para acudir com presteza e eficiência as emergências ditadas pelo "novo normal climático", foi recebida com simpatia pela opinião pública. A proposta de enrijecimento da legislação que estipula penalidades para crimes ambientais, a ser apreciada pelo Congresso, precisa tornar-se poderoso fator de dissuasão das solertes manobras perpetradas por indivíduos inescrupulosos para os quais pouco importa a integridade de nossos biomas florestais.

Outra coisa mais: ao fim e ao cabo das investigações pertinentes aos incêndios por ventura provocados com inequívoco propósito criminoso, a lista dos malfeitores (e de eventuais mandantes) deverá ser "afixada", com máximo destaque, em veículos de comunicação de maneira a dizer, alto e bom som, que a tolerância da sociedade para ato desse gênero é zero.

EDITORIAL

Interesses a defender

No auge das investigações patrocinadas pela finada Operação Lava Jato houve quem afirmasse que a corrupção levara a Petrobras à lona, depois de saques que chegariam à casa dos bilhões de dólares. Não foi precisamente o que aconteceu, com a empresa em pouco tempo voltando a exibir toda a sua vitalidade e sem que os investidores, externos principalmente, que chegaram a cobrar compensações igualmente bilionárias, tivessem efetivamente do que reclamar. Cabe lembrar que já em 2022 a empresa ocupava o segundo lugar na lista dos maiores pagadores de dividendos no planeta. No ano seguinte não figurou na lista dos 20 maiores pagadores de dividendos elaborada pela consultoria Janus Henderson e agora aparece em 13º lugar com pagamentos de US$ 4,1 bilhões, ou R$ 23 bilhões, apenas no segundo trimestre de 2024.

São avaliações feitas a cada três meses, envolvendo 1,2 mil empresas em todo o mundo e o resultado mais atual, em que a Petrobras volta a aparecer, revelou também recorde na remuneração a acionistas, ou um total de U$ 606 bilhões distribuídos em todo o mundo. Sobre a Petrobras, cabe recordar que o assunto foi tema da campanha eleitoral de 2022, quando os dois principais candidatos criticaram a distribuição de dividendos que fizeram da empresa, naquele ano, a segunda maior pagadora no planeta. Uma situação que levou o atual governo a reduzir de 60% para 45% a parcela do fluxo de caixa livre destinada a esta conta, o que mais tarde levou à demissão do presidente Jean Paul Prates depois de sugerir, em 2023, que fosse feita a distribuição de todo o lucro excedente. A questão não está de todo resolvida, o que se espera que aconteça até o final do exercício.

Mas certo é que os resultados financeiros alcançados pela Petrobras, bem distantes do que era previsto faz tão pouco tempo, refletem desempenho acima da média, inclusive da indústria petrolífera, além da robustez da própria empresa, o que só deve ser motivo de contentamento para seus acionistas. Entendimento que por suposto é comum aos que não são imediatistas e sabem que a continuidade de bons resultados dependerá também da política de investimentos da empresa. Eis o que verdadeiramente estará em jogo como consequência da opção entre elevar o pagamento de bônus aos acionistas ou, diferentemente, garantir a continuidade de investimentos que permitam à Petrobras manter e ampliar suas atividades.

Um dilema que, na perspectiva dos interesses do País, não deveria existir, tanto quanto não deveriam ter existido todas as manobras que visaram obstar mais que apenas o sucesso da Petrobras e sim a garantia de políticas que são essenciais à própria soberania nacional. É o que verdadeiramente está em jogo, é o que deve ser entendido e defendido.

Diário do Comércio

FUNDADO EM 18 DE OUTUBRO DE 1932
Fundador
José Costa

PRESIDENTE DO CONSELHO GESTOR
Luiz Carlos Motta Costa
conselho@diariodocomercio.com.br

PRESIDENTE E DIRETORA EDITORIAL
Adriana Muls
adriana.muls@diariodocomercio.com.br

DIRETOR EXECUTIVO
Yvan Muls
yvan.muls@diariodocomercio.com.br

CONSELHO CONSULTIVO
Enio Coradi
Tiago Fantini Magalhães
Antonieta Rossi

CONSELHO EDITORIAL
Adriana Machado / Claudio de Moura Castro / Lindolfo Paoliello / Luiz Michalick Mônica Cordeiro / Teodomiro Diniz

DIÁRIO DO COMÉRCIO EMPRESA JORNALÍSTICA LTDA.
Av. Américo Vespúcio, 1.660 CEP 31.230-250 - Caixa Postal: 456

REDAÇÃO

EDITORA-EXECUTIVA
Luciana Montes

EDITORES
Alexandre Horácio
Clério Fernandes
Rafael Tomaz
Cláudia Duarte

pauta@diariodocomercio.com.br

TELEFONES
Atendimento Geral 3469-2000
Administração 3469-2004
Redação 3469-2040
Comercial 3469-2007
Industrial 3469-2085 / 3469-2092

GERENTE INDUSTRIAL
Manoel Evandro do Carmo
industrial@diariodocomercio.com.br

ASSINATURA (impresso + digital)
assinaturas@diariodocomercio.com.br
SEMESTRAL R$ 396,90
Belo Horizonte, Região Metropolitana
ANUAL R$ 793,80
Belo Horizonte, Região Metropolitana
PREÇO DO EXEMPLAR AVULSO:
R$ 3,50
Demais regiões, consulte nossa Central de Atendimento.
DISTRIBUIDOR AUTORIZADO:
viasuperlog
Oséias Ferreira de Resende
Logística de transporte e distribuição
(31) 98302-1231

FILIADO À

SINDIJORI
Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais

diariodocomercio.com.br
diariodocomercio
@diariodocomercio

Copasa faz manobra para reabastecer rio das Velhas

ESTIAGEM Estão sendo usadas três lagoas localizadas em Nova Lima (RMBH); abastecimento não sofrerá nenhuma alteração, segundo companhia

LEONARDO MORAIS

O longo período de estiagem em Minas Gerais segue afetando múltiplos setores e pode comprometer o abastecimento de água da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Para atenuar esses efeitos, a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) solicitou a ativação de um trabalho de manobra para reabastecer a bacia do rio das Velhas.

Iniciada no dia 20 de agosto, a ação ocorre nas lagoas do Miguelão, das Codornas e dos Ingleses, localizadas em Nova Lima (RMBH) e tem a parceria do Grupo de Controle de Vazão do Alto Rio das Velhas (Convazão). O acesso ao local foi viabilizado após uma solicitação à AngloGold Ashanti, proprietária da área onde estão as reservas hídricas.

Durante a manobra, haverá o deságue das lagoas nos dois córregos que alimentam o rio do Peixe, afluente do rio das Velhas, localizado entre os municípios de Nova Lima, Itabirito e Rio Acima. A utilização da água das lagoas, de acordo com o superintendente da Unidade de Negócio Metropolitana da Copasa, Ronaldo Serpa, permitirá um maior aumento da vazão da bacia do rio das Velhas até o fim do período de estiagem.

Ele acrescenta que a Copasa segue apoiando o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) e o Comitê do Rio das Velhas a partir do monitoramento sistemático e ininterrupto do nível do rio. "Implementamos mecanismos de controle das vazões do Alto Rio das Velhas e das defluências dos reservatórios visando garantir o abastecimento de água e a segurança hídrica para a população", pontua.

Onda de calor em 2023 - Com relação aos impactos a partir da iniciativa, a gerente de Macrooperação de Água da Região Metropolitana de Belo Horizonte, Núbia Nolli, considera que o abastecimento não sofrerá nenhuma alteração para a população. Hoje, o Sistema Paraopeba, que integra o Sistema Rio das Velhas e reúne as represas Rio Manso, em Brumadinho, Serra Azul, em Juatuba, e Várzea das Flores, entre Contagem e Betim, guarda 62% do respectivo volume útil.

O atual volume, segundo ela, já seria suficiente para garantir o abastecimento na RMBH, atendida por esse sistema. Em razão disso, a medida é tratada como uma das ações da companhia para combater eventuais desabastecimentos.

De acordo com a Copasa, as ações se intensificaram após uma onda de calor que impactou o sistema hídrico do Estado em novembro do ano passado, incluindo na bacia do rio das Velhas. Desde então, a companhia destaca que segue com um plano de manobras no sistema integrado.

> **"Durante manobra, haverá deságue das três lagoas - Miguelão, das Codornas e dos Ingleses - nos dois córregos que alimentam o rio do Peixe, afluente do rio das Velhas"**
>
> Nome Sobrenome

O projeto consiste na operação de fontes de produção complementares. Durante a implantação, é realizada a instalação e substituição de ventosas, além da inserção de equipamentos para eliminação do ar nas redes de água, redimensionamento de bombas, ativação de reservatórios, entre outros processos técnicos.

Além disso, segundo a companhia, fontes alternativas de captação foram utilizadas através da reativação de poços em municípios mais distantes da RMBH. A estratégia teria incrementado a capacidade de produção de água em locais na ponta do sistema.

Lagoa dos Ingleses, em Nova Lima, é uma das que participa da manobra que vem sendo realizada pela Copasa FOTO: GUILHERME BERGAMINI / ALMG

Novo reservatório é estudado

Com as ondas de calor e estiagens cada vez mais frequentes, a companhia projeta a construção de um novo reservatório de água na bacia do rio das Velhas. O objetivo é que uma maior quantidade de água seja armazenada durante o período chuvoso para que o recurso não esteja escasso durante a seca.

A estrutura, segundo o gestor de empreendimentos de grande porte da companhia, Sérgio Neves Pacheco, está em fase de estudos e ainda não há previsão para início das obras. Em complemento às iniciativas, a companhia também reforça a importância de repensar os hábitos de consumo de água e combater ligações clandestinas. **(LM)**

GÁS

Gasoduto argentino que viabilizaria oferta para Brasil deve ficar pronto em outubro

Rio de Janeiro - A Argentina pretende concluir no início de outubro a primeira fase das obras de reversão em um gasoduto que pode viabilizar uma maior oferta de gás para o Brasil, disse o secretário de Energia argentino, Eduardo Chirillo, durante evento do setor de petróleo e gás no Rio de Janeiro.

Segundo Chirillo, Brasil e Argentina devem assinar nas próximas semanas um memorando de entendimentos em gás. O governo brasileiro tem citado a importação de gás da Argentina como uma forma de aumentar a oferta do insumo e reduzir preços no Brasil.

A Argentina tem ampliado a exploração da reserva de Vaca Muerta, a segunda maior de gás não convencional do mundo. "A demanda por gás é o Brasil que tem que avaliar e considerar. A Argentina terá um excedente, mas quem define não somos nós", disse ele, durante a feira ROG.e.

O secretário explicou que as obras visam permitir que um gasoduto, que hoje leva gás da Bolívia para a Argentina, possa ter o fluxo revertido da Argentina para a Bolívia, permitindo que o Brasil receba o gás argentino. Brasil e Bolívia já estão conectados por uma outra malha, por onde chegaria o gás da Argentina.

A reversão do gasoduto que já conecta a Bolívia à Argentina poderia ampliar a oferta ao Brasil, no curto prazo, em até 4 milhões de metros cúbicos ao dia, segundo estimativas do mercado citadas pela autoridade. No futuro, essa oferta poderia chegar até 15 milhões de metros cúbicos/dia.

A segunda fase do projeto de reversão do fluxo de gás pode ampliar mais a oferta de gás ao Brasil e entrar em operação em março de 2025. Apesar das estimativas do mercado, o secretário argentino evitou falar em quantidade de gás que estará disponível para o país enviar ao Brasil via Bolívia.

Chirillo adicionou que a prioridade é o atendimento do mercado interno argentino. "Tem que analisar (o tamanho da oferta), como isso impacta o mercado interno argentino, estamos numa transição interna, se quando acabar a transição não gerar nenhum problema uma oferta de 4 milhões (m3), diríamos que sim", afirmou ele.

"Antes, na Argentina, havia um modelo que fixava preços altos para não exportar o gás. Estamos saindo desse modelo e entrando em outro. A oferta (extra) aparece nessa transição", continuou.

A Argentina tem uma extensa malha de gás, que é muito consumido no inverno para calefação e também durante o verão por conta da geração de energia para atender o maior acionamento dos aparelhos de ar-condicionado. **(Reuters)**

CAMINHOS SUSTENTÁVEIS

PAULO GUERRA

Diretor de Programas FDC Gestão Pública

Ensino bilíngue, sonho ou realidade?

Quando Mandela disse que a educação é a arma mais poderosa que se tem para mudar o mundo, ele expressou de maneira singular algo que toda a teoria desenvolvimentista sempre preconizou: não há desenvolvimento sem educação.

Todos sabem disso, mas, no Brasil, em pleno século XXI, 11,4 milhões de pessoas com mais de 15 anos não sabem ler ou escrever. Neste contexto, falar em educação bilíngue nos remete à famosa frase atribuída a Maria Antonieta, no século XVIII, ao saber que seus súditos não tinham nem pão para comer. Se não tem pão que comam brioches ou, no nosso caso, se não sabem ler que falem uma segunda língua.

A aparente falta de sensibilidade e empatia, no entanto, pode levar uma cidade do interior de Minas a novos patamares quando o assunto é educação.

A Prefeitura de Governador Valadares celebrou uma parceria com o Instituto Brasileiro de Gestão Social (IBGS) e inseriu nas escolas públicas o primeiro programa de ensino bilíngue de que se tem notícia. A ideia é capacitar estudantes de toda a rede municipal do ensino infantil, fundamental I e II transformando o inglês na segunda língua de todos os estudantes.

O programa denominado "YES I CAN" é construído com foco na interação dos estudantes com a língua estrangeira de forma natural, lúdica e criativa, com o intuito de tornar o aprendizado mais acessível. Esse método, até então, era utilizado apenas por escolas particulares que cobravam mensalidades que superavam em muito o salário mínimo vigente.

Se o projeto obtiver os resultados esperados contribuirá para reduzir a desigualdade entre ricos e pobres e dará à população de baixa renda melhores condições de acessar oportunidades acadêmicas e profissionais.

O projeto iniciou em fevereiro desse ano com o treinamento dos instrutores. Além das aulas presenciais, estão previstas atividades, como suporte pedagógico aos professores, interações extraclasse, sinalização de espaços e objetos escolares em inglês, e o fornecimento de um material didático diferenciado que conta com óculos de realidade virtual e aumentada, uma caneta inteligente que funciona como uma tutora personalizada que permite ao aluno aprender no seu ritmo e de acordo com seus interesses, além de livros ilustrados de baixo custo, mas construído a partir de metodologia audiovisual.

Ainda não se pode medir os resultados do projeto, mas ele pode ser uma nova esperança para um município, cuja nota do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) está abaixo da média do Estado e ligeiramente superior à média do Brasil.

ECONOMIA PARA TODOS

GUILHERME ALMEIDA
Especialista em Educação Financeira no Grupo Suno. Sócio-fundador da Certifiquei, possui experiência como economista, atuando na gestão e elaboração de pesquisas e análises socioeconômicas. Mestre em Estatística pela UFMG. Redes Sociais: Instagram: @guilherme.certifiqueiLinkedin: https://www.linkedin.com/in/guilherme-almeida-economista

Os limites das intervenções

Howard Marks, sócio-fundador da Oaktree Capital Management, publica regularmente memorandos que são amplamente seguidos no mundo dos investimentos. No texto mais recente, ele aborda a relação entre política e economia, destacando como é comum que os políticos ignorem as leis econômicas mais básicas. A economia, segundo Marks, é o estudo de como alocamos recursos limitados em um mundo de escolhas difíceis, mas a política muitas vezes atua como se essas limitações não existissem, com promessas que ignoram as consequências econômicas inevitáveis.

Marks ilustra bem essa desconexão ao explicar que, na política, a ideia de que "não há almoço grátis" é frequentemente desconsiderada. Soluções simples, como tarifas de importação ou controles de preços, são oferecidas sem se atentar para os custos e distorções que elas podem gerar. Um exemplo clássico disso, segundo Marks, é o controle de aluguéis em Nova York. Criada durante a Segunda Guerra Mundial para proteger inquilinos, essa medida continua em vigor até hoje, apesar de ter causado profundas distorções no mercado imobiliário. Embora a intenção original fosse legítima, os efeitos de longo prazo incluem a limitação na construção de novas moradias, elevando os custos de construção e reduzindo a oferta.

As intervenções governamentais também trazem à tona o debate sobre o conceito de "aumento abusivo de preços". Durante situações de desequilíbrio entre oferta e demanda, como ocorreu na pandemia, o aumento dos preços é frequentemente visto como algo imoral. No entanto, Marks propõe uma reflexão sobre se esses aumentos são realmente "abusivos" ou se apenas refletem uma resposta natural das forças de mercado. Ele nos lembra que, em uma economia de livre mercado, os preços são determinados pela interação entre oferta e demanda, e tentativas de controlar esses movimentos muitas vezes acabam gerando mais distorções.

Marks defende que as economias livres promovem mais eficiência e inovação, enquanto intervenções excessivas, por mais bem intencionadas que sejam, tendem a criar ineficiências e desestimular a produção. Ele ilustra isso com o exemplo das Coreias: apesar de partirem de condições semelhantes, o rígido controle econômico na Coreia do Norte levou à estagnação, enquanto a abertura econômica na Coreia do Sul resultou em prosperidade.

Já a China oferece um contraste interessante. Embora seja um país comunista com forte controle estatal, permitiu uma ampla integração do setor privado, o que impulsionou seu crescimento econômico nas últimas décadas. Reconhecendo a importância do setor privado para inovação e criação de empregos, o governo chinês adotou uma abordagem pragmática, equilibrando sua ideologia com as necessidades econômicas.

Resumindo a mensagem: as realidades econômicas prevalecem, e tentar contorná-las, sem levar em conta seus princípios fundamentais, geralmente leva a resultados adversos.

Governo do Chile quer ampliar parceria com MG

RELAÇÕES EXTERIORES País andino realizará evento em Belo Horizonte para fortalecer os laços comerciais e buscar oportunidades

MARCO AURÉLIO NEVES

O governo chileno promove na próxima semana, em Belo Horizonte, o Encontro de Exportadores de Serviços Globais, como parte da Chile Week, com eventos também em Brasília (DF) e São Paulo. Além de levar o conhecimento do país andino sobre soluções de mineração, o encontro visa oportunidades na eficiência energética e geração de energia renovável, setores de destaque em Minas Gerais.

O Estado é considerado estratégico para a economia chilena, afirma a representante comercial em Belo Horizonte da ProChile, instituição do Ministério das Relações Exteriores do país, Fernanda Franco. A semana de negócios objetiva ampliar e diversificar as exportações chilenas para o estado mineiro.

"A gente pode extrapolar um pouco outras indústrias que são muito fortes em Minas Gerais. Tem soluções transversais que englobam outras temáticas muito demandadas, é o caso da eficiência energética, energia limpa, onde Minas se destaca e tem as soluções que o Chile apresenta", afirma.

Nos últimos anos o Chile tem focado em ampliar exportações das chamadas "soluções globais", tecnologias desenvolvidas para geração de energia de fontes renováveis e para eficiência energética, áreas em que o país é um líder regional. Um dos projetos apresentados ao setor produtivo mineiro será a produção de fertilizantes à base de hidrogênio verde da chilena Comasa, focada em energia renovável.

"Hoje Minas Gerais está no primeiro lugar do *ranking* brasileiro da capacidade de geração de energia solar fotovoltaica. No Chile, principalmente na região do Atacama, no norte do Chile, tem um parque solar muito grande. Há muita sinergia entre o que está acontecendo em Minas, em novos setores que estão despontando, com o que a gente já vem trabalhando no Chile nos últimos anos", ressalta Franco.

Depois de um hiato de 13 anos, o país andino voltou a participar da Expo & Congresso Brasileiro de Mineração (Exposibram), na capital mineira, com uma delegação de 12 empresas. O movimento buscou explicar o ambiente de negócios estadual para expandir a atuação das empresas chilenas no Estado.

Fernanda Franco explica que o Chile tem focado em ampliar as exportações de tecnologias para a geração de energia FOTO: DIVULGAÇÃO / PROCHILE

> **"Há muita sinergia entre o que está acontecendo em Minas, em novos setores que estão despontando, com o que a gente já vem trabalhando no Chile"**
> Fernanda Franco

O empresariado andino pôde expor suas ofertas e participar de diversas reuniões com os agentes da economia mineira, em que entenderam os processos de abertura de empresas, importação direta e indireta, e as vantagens que Minas Gerais apresenta para uma empresa do Chile, principalmente no entorno da mineração.

Este ano, executivos das mineradoras Vale, Nexa Resources e Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) participaram de encontros de negócios com empresas chilenas nas cidades de Antofagasta, Santiago e Viña de Mar.

Gestão de resíduos - Outra solução que será apresentada na Chile Week será sobre a gestão de resíduos da chilena Resiter, especialista em economia circular. Franco explica que este e outros desafios mais recentes do setor minerário em Minas, como a gestão hídrica, já são desenvolvidos no país há algum tempo, pela escassez de água na região norte do Chile e a característica de sua mineração, considerada mais arriscada que a realizada em território mineiro.

"Tem várias tecnologias nesse sentido, gestão de água, a questão do resíduo, e isso não vai só na mineração, outras indústrias também passam por essa necessidade", aponta Franco. "Economia circular hoje é algo que conversa com todos os setores, é transversal. A gente sempre coloca a mineração como referência porque as operações são gigantes, mas são soluções que vão ter demanda também na indústria de alimentos", completa.

SUSTENTABILIDADE

Cooperativas debatem energias renováveis

As cooperativas têm mostrado capacidade de desenvolver e compartilhar energia renovável, processo que ajuda a mitigar as mudanças climáticas. É o que aponta o Ponto Focal para Cooperativas da Organização das Nações Unidas (ONU), AdrewAllimadi, durante o IV Seminário de Energias Renováveis, promovido pelo Sistema Ocemg, nesta semana, em Belo Horizonte.

O evento reuniu mais de 300 cooperativistas de Minas Gerais para discutir o panorama e as perspectivas futuras sobre as energias renováveis em Minas, no Brasil e no mundo.

Durante sua apresentação, Allimadi destacou o compromisso ambiental e social das ações das cooperativas com a mitigação das mudanças climáticas. "As cooperativas ao redor do mundo têm mostrado a capacidade de desenvolver e compartilhar energia renovável. Investir em energias limpas não só ajuda a reduzir o aumento da temperatura global, mas também oferece uma oportunidade para criar riqueza, combater a fome e a pobreza", afirmou.

Allimadi destacou o compromisso ambiental e social das ações das cooperativas com a mitigação das mudanças climáticas FOTO: GENILTON ELIAS / OCEMG

Com uma trajetória de 17 anos nas Nações Unidas, Allimadi desempenha um papel essencial na assessoria de governos para o desenvolvimento de políticas cooperativistas. Durante o seminário, ele também ressaltou a importância de expandir a educação sobre cooperativismo, desde o nível primário até o ensino superior, como parte das ações globais para cumprir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). "Educar sobre cooperativas desde cedo cria uma mentalidade sustentável para as futuras gerações e amplia o movimento cooperativista pelo mundo", explicou.

"O modelo cooperativista opera de maneira diferente, oferecendo alternativas sustentáveis que podem transformar economias e comunidades. Se conseguirmos expandir esse movimento, teremos uma mudança global significativa", concluiu Allimadi.

Futuro - Em 2025, a ONU celebra o Ano Internacional das Cooperativas, com medidas globais de apoio e incentivo para que seus 195 países-membros fortaleçam a atuação de cooperativas em suas realidades locais. Serão promovidas ações de cooperação técnica e transferência de conhecimento e uma forte inserção dos representantes das cooperativas em instâncias de tomada de decisão em contextos nacionais, regionais e internacionais.

Brasil pode ter R$ 500 milhões em projetos suspensos

COALIZÃO INDÚSTRIA Medida será tomada caso um acordo de livre comércio entre Mercosul e China seja fechado

THYAGO HENRIQUE

A indústria brasileira suspenderá investimentos caso o Mercosul e a China fechem um acordo de livre comércio. Dos R$ 826 bilhões programados para 2023-2027, por setores da Coalizão Indústria, composta por 14 entidades que representam 13 áreas da indústria de transformação, da construção civil e do comércio exterior, R$ 500 bilhões serão suspensos de imediato.

É o que afirma o coordenador da Coalizão, Marco Polo de Mello Lopes. Na avaliação dele, o acordo – ainda sem prazo ou garantia de conclusão, embora esteja em debate, sobretudo pelo presidente do Uruguai, Luis Lacalle Pou – não pode prosperar, porque as empresas nacionais já estão sofrendo prejuízos com um "tsunami" de produtos chineses inundando o Brasil.

Um dos grandes afetados pelas exportações da China, que poderiam ser facilitadas com parceria de livre comércio entre o país e o Mercosul, é a siderurgia, que tem amargado queda na demanda interna em razão da entrada de aço chinês. Após um longo tempo de negociação, o setor conseguiu que o governo implementasse um mecanismo de defesa comercial em junho, porém, a medida ainda não surtiu efeito, já que as importações bateram recorde nos meses seguintes.

Também presidente-executivo do Instituto Aço Brasil, Lopes diz que, nos primeiros três meses da portaria em vigor, as importações de nove produtos listados na regra temporária (válida por 12 meses), somaram 625 mil toneladas, das quais 46% entraram pelo regime de cota e 54% pagando 25% de imposto de importação ou por outros regimes. Analisando os números, segundo ele, a foi identificado um crescimento de mais de 100% na entrada de itens pelo Porto de Manaus.

Apuração - O dirigente diz que é cedo para fazer uma análise da eficiência do sistema de cota-tarifa, entretanto, esse aumento incomum registrado na infraestrutura portuária sinaliza que algo não está funcionando de modo adequado. Conforme ele, o próprio Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) acionou o Ministério Público, Receita Federal, Polícia Federal e a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) para verificar o ocorrido.

"É um momento extremamente delicado, que precisamos ter uma atenção redobrada junto com o governo para que consigamos ver de que maneira paramos esse 'tsunami'", disse o presidente do Aço Brasil em coletiva de imprensa da Coalizão Indústria ontem (25).

"Existem mecanismos que podem ser analisados em conjunto desde que o governo tenha disposição política para preservar e defender, a exemplo do que outros países estão fazendo, a indústria, empregos, mercado e investimentos", enfatizou Marco Polo sobre o que poderia ser implementado para solucionar os problemas da siderurgia decorrentes das importações chinesas.

INVESTIMENTOS PREVISTOS PELO SETOR INDUSTRIAL

- Construção: R$ 200 bilhões
- Alimentos: R$ 150 bilhões
- Máquinas e Equipamentos: R$ 87,3 bilhões
- Transformados em Plástico: R$ 83 bilhões
- Aço: R$ 81,7 bilhões
- Automotivo: R$ 81 bilhões
- Têxtil: R$ 41 bilhões
- Eletroeletrônico: R$ 35 bilhões
- Cimento: R$ 27,6 bilhões
- Farmacêutico: R$ 21 bilhões
- Calçados: R$ 10,2 bilhões
- Brinquedos: R$ 8 bilhões

Lopes afirma que entrada de aço pelo Porto de Manaus dobrou nos últimos meses FOTO: LÉO MARTINS / INSTITUTO AÇO BRASIL

> "Um dos grandes afetados pelas exportações da China, que poderiam ser facilitadas com parceria de livre comércio entre o país e o Mercosul, é a siderurgia"

Importações de têxteis estão em alta

As demais lideranças da Coalizão Indústria que participaram da coletiva também expuseram suas preocupações com as importações de aço, entre elas, o presidente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil (Abit), Fernando Pimentel, e o presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Márcio de Lima Leite.

Pimentel afirmou que as importações de têxteis cresceram 13% entre janeiro e julho, dez vezes mais do que a produção, que expandiu 3,6%. Conforme ele, se os produtos chineses continuarem entrando no País como estão e, se porventura, prosperar um acordo de livre comércio do Mercosul com a China, será um desastre para as indústrias e, em particular, a de confecção.

Por sua vez, Leite destacou que os emplacamentos subiram exponencialmente e de forma surpreendente de janeiro a agosto, porém, a produção não está crescendo tanto quanto o desejado. Um dos motivos para isso, segundo ele, são as importações, que subiram 35% entre os veículos já emplacados e 70% considerando os que estão em estoque nas montadoras e concessionárias.

"O volume importado pela indústria automobilística proveniente da China cresceu 800%. Se analisarmos apenas os emplacamentos, tivemos um crescimento de 339%", pontuou. **(TH)**

INFRAESTRUTURA

Levantamento da CNI aponta condições melhores no País

Brasília - O tráfego de caminhões em rodovias federais pedagiadas cresceu 10,82% no primeiro semestre de 2024 na comparação com o mesmo período do ano passado. Esse foi o item que registrou a maior alta entre os 14 indicadores de infraestrutura monitorados pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

De acordo com o levantamento, 12 dos 14 indicadores cresceram no período, com destaque também para o aumento do consumo de energia elétrica de classes não industriais (8,95%) e industriais (4,11%); para o transporte de cargas aéreas (7,29%), uso da internet fixa (6,23%) e circulação de veículos leves em estradas federais pedagiadas (5,87%).

A alta expressiva do tráfego de veículos pesados tem relação direta com o crescimento da venda de caminhões novos no período (10,2%), reflexo do aumento do transporte de cargas nas estradas brasileiras. Atualmente, 62% das cargas no País são levadas por caminhões. Para efeito de comparação, 19% das cargas são transportadas de trem; 14% por navios; e apenas 0,1% por aviões. Se excluídos os transportes de minérios e combustíveis, as estradas responderiam por 85% da matriz de transporte no Brasil.

A participação das rodovias no transporte de cargas no Brasil é muito maior que em outros países de grande dimensão territorial e econômica. Na Rússia, as estradas representam 8% do transporte de cargas. Nos Estados Unidos, 32%; No Canadá, 43%; Na China, 50%; e na Austrália, 53%.

"O predomínio das rodovias no Brasil está associado à baixa eficiência logística do sistema de transporte. O percurso eficiente de uma viagem por caminhão se dá em curtas e médias distâncias. No Brasil, no entanto, existem situações em que a carga embarca em São Paulo com destino à Belém ou de Porto Alegre para Teresina", pontua o Diretor de Relações Institucionais da CNI, Roberto Muniz.

Consumo de energia - O aumento do consumo de energia elétrica também teve destaque no primeiro semestre do ano. Na avaliação da CNI, o indicador revela o aquecimento da economia brasileira – crescimento do PIB no primeiro e segundo trimestre de 2024, em relação ao mesmo período do ano anterior, em 2,5% e 3,3%, respectivamente.

As únicas quedas estão relacionadas ao consumo de petróleo (-12,57%) e de derivados (-0,15%). De certo modo, esses resultados são parcialmente explicados pela elevação do número de veículos elétricos e híbridos no país, bem como pela maior competitividade do etanol em relação à gasolina no período. **(Agência CNI)**

De 14 indicadores de infraestrutura, 12 apresentaram alta no primeiro semestre FOTO: MIGUEL ÂNGELO / CNI

Migração para o mercado livre de energia avança em Minas

SETOR ELÉTRICO Média mensal cresceu três vezes na comparação com o ano passado, segundo informações da CCEE

JULIANA GONTIJO

A migração para o mercado livre de energia vem crescendo este ano em Minas Gerais e, segundo a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), com números, em média, três vezes maiores do que os registrados em 2023. Considerando o primeiro semestre, foram 665 adesões no Estado, número que cresceu ainda mais no acumulado deste ano até agosto, com 1.048 movimentações.

No País, o segmento ultrapassou a marca das 16 mil migrações no ano até agosto, recorde, já que supera em duas vezes os resultados do ano passado inteiro, segundo a CCEE, que acompanha de perto as movimentações do setor. Somente em agosto deste ano foram 2.533 novos consumidores no mercado livre de energia, volume três vezes maior do que o verificado no mesmo mês de 2023 em todo o território nacional.

O mercado livre de energia é o segmento em que o consumidor pode escolher o seu fornecedor e estabelecer contratos por fonte, prazo ou preço. Ele existe no Brasil desde 1996, mas as regras para migração eram mais rígidas e até o início deste ano se restringiam a consumidores com demanda acima de 500 quilowatts (kW). No caso da demanda inferior a 500kW, o consumidor deve buscar, obrigatoriamente, ser representado por um comercializador varejista perante à CCEE. Atualmente, o mercado livre de energia representa 38% do consumo total de energia elétrica gerada no Brasil.

Entre janeiro e agosto foram registradas 1.048 adesões ao mercado livre em Minas Gerais FOTO: SINARA FREITAS / COPEL

CMU - E graças à abertura do mercado livre de energia, além da chegada de novos contratos de alta tensão, como supermercados, indústrias e hotéis, a comercializadora de energia CMU projeta faturamento de R$ 200 milhões neste ano, o que representa crescimento de 20%, na comparação com 2023. A empresa de origem mineira faturou no primeiro semestre deste ano R$ 86 milhões, alta de 17% em relação a igual período do ano anterior.

> "No País, o segmento ultrapassou a marca das 16 mil migrações no ano até agosto, recorde, já que supera em duas vezes os resultados do ano passado inteiro, segundo a CCEE"

Um dos grandes clientes mais recentes da empresa é o Grupo Mateus, rede de supermercados presente em nove estados, e que vai utilizar a energia em 70 lojas, por meio de energia solar via autoprodução, modelo no qual o consumidor atua como sócio do empreendimento que vai fornecer eletricidade.

E para atender justamente ao aumento da demanda do mercado livre, a CMU Comercializadora de Energia criou a CMU Varejista. De acordo com a empresa, o setor de serviços foi o que mais buscou a adesão ao mercado livre junto à comercializadora, com a migração de hotéis, clínicas e hospitais para o novo modelo. No segmento industrial, empresas de alimentos e construção também estão entre os novos clientes.

A empresa gerencia hoje no mercado livre energia 300 grandes consumidores e geradores, o que equivale aproximadamente a 1.500 MWm em contratos, em 3 mil pontos de consumo ou geração em todas as regiões. Com as novas regras do setor elétrico, a expectativa é chegar a 1.500 clientes até o final de 2025.

O presidente da CMU Energia, Walter Fróes, observa que a economia expressiva com energia elétrica torna as empresas mais competitivas e, logo, elas podem oferecer melhores preços ao consumidor final. "A economia varia de 20% a 25% no valor total da conta de luz na comparação com o mercado cativo", diz.

No segmento de baixa tensão, a empresa atende atualmente cerca de 130 mil consumidores e a perspectiva, conforme o executivo, é de alcançar, no prazo de quatro anos, mais de um milhão de consumidores em todo o País.

E para 2025, a empresa deve ter uma nova divisão para atuar no segmento de eletropostos de abastecimento rápido em todo o País. "O projeto ainda é embrionário e é uma parceria com uma grande montadora", diz.

EDIÇÃO IMPRESSA PRODUZIDA PELO JORNAL DIÁRIO DO COMÉRCIO.

Circulação diária em bancas e assinantes. As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nessa página, encontram-se disponíveis no site: diariodocomercio.com.br/publicidade-legal

Acesse também através do QR CODE ao lado.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHOMI-MG

Aviso de Chamada Pública de Credenciamento Nº 006/2024 - Processo Administrativo Nº 026/2024 - Inexigibilidade De Licitação Nº 008/2024 - Fundamentação Legal: Artigo 79, inciso II, Lei Federal nº 14.133/2021. Objeto: Credenciamento de empresa ou pessoa física para prestação de serviços médicos de clínica geral junto à Secretaria Municipal de Saúde (SMS). O Edital completo se encontra à disposição dos interessados no sítio do Município (https://www.itanhomi.mg.gov.br), também poderá ser solicitado através do e-mail: itanhomiprefeitura@gmail.com. Período de recebimento de documentos para a PRIMEIRA CHAMADA: de 26/09/2024 até o dia 17/10/2024, nos seguintes horários: 07:00 às 11:00 horas e de 12:00 às 16:00 horas. O Município continuará a receber pedidos de credenciamento pelo período de 12 (doze) meses, sendo que os novos credenciados farão parte do cadastro reserva para eventual segunda chamada. Local do recebimento dos documentos: Avenida JK, nº 91 - Centro - Itanhomi/MG - CEP: 35.120-000. Prefeitura Municipal de Itanhomi, 24 de setembro de 2024. Laerte Alves Martins de Oliveira - Agente de Contratação

Santander

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 10 de outubro de 2024, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 15 de outubro de 2024, às 14h30min *. *(horário de Brasília)

Mauro Zukerman, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 328, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – Cj 62 - Higienópolis, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **somente ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário **BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do instrumento particular com eficácia de escritura pública, Alienação Fiduciária de imóvel em garantia, n° 0010079009, de 22/05/2020, com o Fiduciante **DIEGO CALIXTO DE RESENDE**, brasileiro, solteiro, maior, servidor público, portador do RG nº 14.701.354-SSP/MG, inscrito no CPF/MF nº 106.549.746-67, residente e domiciliado em Ribeirão das Neves/MG, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 371.925,41 (trezentos e setenta e um mil novecentos e vinte e cinco reais e quarenta e um centavos - atualizado conforme disposições contratuais),** o imóvel constituído pelo **Casa nº 02**, localizado no Edifício Justinópolis, situado na Rua Pedro Leopoldo, nº 1.840, Botafogo (Justinópolis), Ribeirão das Neves/MG, com direto a uma vaga de garagem. Área privativa: 77,30m² e Área total: 104,50m² (conforme o laudo), melhor descrito na matrícula n° 47.774 do Cartório de Registro de Imóveis de Ribeirão das Neves/MG. **Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra**. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 220.181,74 (duzentos e vinte mil cento e oitenta e um reais e setenta e quatro centavos – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.portalzuk.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão**. **Forma de pagamento e demais condições de venda**, **VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE**: www.portalzuk.com.br. Informações pelo tel. 3003-0677 (Dossiê 22839).

Santander

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 10 de outubro de 2024, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 15 de outubro de 2024, às 14h30min *. *(horário de Brasília)

Mauro Zukerman, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 328, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – Cj 62 - Higienópolis, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **somente ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento Particular Com Força De Escritura Pública, Alienação Fiduciária De Imóvel Em Garantia, n° 0010063009, de 10/01/2020, com os Fiduciantes **CAMILA DE FATIMA PRATES BARROS**, brasileira, auxiliar de expedição, portadora do RG n° MG-14.158.348-PC/MG, inscrita no CPF/MF nº 076.390.706-51, e seu cônjuge **SIDINEY JOSE BARROS**, brasileiro, bombeiro militar, portador do RG n° MG-12.856.766 -SSP/MG, inscrito no CPF/MF nº 073.302.446-78, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados em Varginha/MG, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 539.190,60 (quinhentos e trinta e nove mil cento e noventa reais e sessenta centavos - atualizado conforme disposições contratuais),** o imóvel constituído pela **Casa**, situada na Rua Adelina Garcia Chagas, nº 320, Lote 10 da Quadra B, Rio Verde II, Varginha/MG. Área construída: 133,39m² e Área de terreno: 202,47m², melhor descrito na matrícula n° 64.511 do Ofício de Imóveis de Varginha/MG. **Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra**. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 284.273,83 (duzentos e oitenta e quatro mil duzentos e setenta e três reais e oitenta e três centavos – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.portalzuk.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão**. **Forma de pagamento e demais condições de venda**, **VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE**: www.portalzuk.com.br. Informações pelo tel. 3003-0677 (Dossiê 22614).

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA

RODRIGO LOPES DA SILVA, brasileiro, casado, Organizador de Eventos, portador da Carteira de Identidade "MG-5.881.072" expedida pela SSP/MG, inscrito no Cadastro da Pessoa Física sob o número 894.976.946-87, domiciliado na Rua Sergipe, n.º 485, apartamento 502, no bairro Boa Viagem em Belo Horizonte MG – CEP.:30130-174, em nome dos associados remanescentes do **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE PRODUÇÃO, ORGANIZAÇÃO E PROJETOS DE EVENTOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS - SINTEPOPE-MG**, CNPJ 13.898.536/0001-18, vem através do presente edital, com fulcro no Princípio da **PUBLICIDADE** convocar todos os trabalhadores sócios e não sócios integrantes da categoria profissional do setor de Produção, Organização e Projetos de Eventos, representados pelo SINTEPOPE-MG, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 02 de outubro de 2024, na Rua Dos Guajajaras, n.º 2.093, Casa, no bairro Barro Preto em Belo Horizonte/MG, às 09:00 (nove horas) em primeira chamada e, não havendo quórum, as 09:30 (nove horas e trinta minutos) em segunda chamada, com qualquer número de presentes, para tratarem da seguinte Ordem do Dia: **a)** Leitura do Edital; **b)** Debates sobre a ausência de Diretoria eleita do SINTEPOPE-MG; **c)** Eleição para nomeação de Administrador Provisório para sanear a entidade, conforme artigo 49 do Código Civil; **d)** Poderes a serem dados ao Administrador Provisório; **e)** Prazo da gestão do Administrador Provisório; **f)** Assuntos correlatos. As decisões tomadas nesta Assembleia Geral Extraordinária prevalecerão para todos os efeitos legais. Belo Horizonte**, 24** de setembro de 2024. **RODRIGO LOPES DA SILVA**. CPF.: 894.976.946-87. Sócio Remanescente."

COMARCA DE PRATA-MG. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE QUINZE (15) DIAS. O DOUTOR JEFFERSON VAL IWASSAKI, MM. JUIZ DE DIREITO DESTA CIDADE E COMARCA DE PRATA, ESTADO DE MINAS GERAIS, NA FORMA DA LEI, ETC. **FAZ SABER** a todos quantos o presente edital com prazo de quinze dias virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente **PATRÍCIA DE CASSIA VILELA,** brasileira, pecuarista, inscrita no CPF sob o nº. 036.655.706-89 e RG MG desconhecido, residente e domiciliado em Prata/MG na Fazenda Boa Esperança, s/n, Zona Rural e CEP. 38.140-000, atualmente em lugar incerto e não sabido, que por este juízo e secretaria tem andamento os autos nº 5000963-87.2019.8.13.0528 de **AÇÃO MONITÓRIA** requerida contra a mesma por **COOPERATIVA DOS PRODUTORES RURAIS DO PRATA LTDA**, Assim CITA e chama a ré **PATRÍCIA DE CASSIA VILELA** para, no prazo de quinze dias, contados após decorrido o prazo de quinze (15) dias da publicação deste pelo Diário Judiciário Eletrônico do Estado de Minas Gerais, pagar sua dívida, ou oferecer embargos em igual prazo, sob pena de constituir-se de pleno direito o título executivo judicial. E, para que ninguém possa alegar ignorância mandou expedir o presente edital que será publicado três vezes no prazo de quinze dias, sendo uma vez Diário do Judiciário Eletrônico - DJE/TJMG, e duas vezes em jornal de ampla circulação no local do último endereço do(s) a(s) executado(s) a(s). Dado e passado nesta cidade e comarca de **Prata, Estado de Minas Gerais, aos quatorze dias do mês de agosto do ano dois mil e vinte e quatro.**

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS S.A.

CNPJ/MF: 19.674.909/0001-53 NIRE: 313.001.0676-4

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 08/10/2024

Ficam os Acionistas da Concessionária do Aeroporto Internacional de Confins S.A. ("Companhia"), convocados para comparecer à **Assembleia Geral Extraordinária da Companhia**, a ser realizada no dia **08 de outubro de 2024, às 10:00 horas**, por votação eletrônica via Portal ATLAS, a fim de deliberar sobre: (i) eleição do Sr. Rafael Pereira Scherre como representante da Infraero para ocupar o cargo de membro do Conselho Fiscal da Concessionária. A ordem do dia e o acesso já estão inseridos no Portal ATLAS. Confins, 23 de setembro de 2024.

Fábio Russo Correa – Presidente do Conselho de Administração

UNIGAL LTDA.
CNPJ 02.830.943/0001-77 - NIRE 3120555065-2
ATA DE ASSEMBLEIA DE SÓCIOS

I. HORA, DATA e LOCAL: Às 14 horas do dia 13 de setembro de 2024, na sede social da Companhia situada na Avenida do Contorno, nº 6.594, em Belo Horizonte/MG. **II. PRESENÇA E CONVOCAÇÃO**: Os trabalhos foram instalados com a presença da totalidade dos representantes das sócias da Sociedade, quais sejam, Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS ("Usiminas"), Nippon Steel Corporation ("NSC") e Nippon Steel Brasil Investimento Ltda. ("NSBI"), sendo, consequentemente, dispensada a convocação, em observância aos termos do §2º do artigo 1.072 da Lei n° 10.406/2002. **III. MESA:** Presidente: Marcelo Chara; Secretário: Bruno Lage de Araújo Paulino. **IV. ORDEM DO DIA:** Pagamento de Juros sobre Capital Próprio. **V. DELIBERAÇÕES:** Os Sócios aprovaram, por unanimidade, a proposta apresentada de distribuição antecipada de lucros no montante bruto de R$ 26.878.375,69 (vinte e seis milhões, oitocentos e setenta e oito mil, trezentos e setenta e cinco reais e sessenta e nove centavos), antes de impostos, sob a forma de juros sobre o capital próprio, à razão de aproximadamente R$0,068858 por quota, com base na conta de lucros acumulados, apurados até esta data, e a serem pagos até 23 de setembro de 2024. **VI. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo lavrada a respectiva ata no livro próprio, com a assinatura de todos os presentes. Belo Horizonte, 13 de setembro de 2024. Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS por (aa) Marcelo Chara, e (aa) Miguel Homes Camejo; Nippon Steel Corporation, por (aa) Nippon Steel Brasil Investimento Ltda., na qualidade de procuradora, conforme previsto na cláusula 6ª (d) do Contrato Social da Sociedade; e Nippon Steel Brasil Investimento Ltda., por (aa) Tatsuya Miyahara. Certifico o registro sob o nº 11993935 em 24/09/2024, Protocolo 245848517 - #UNIGAL LTDA.# Marinely de Paula Bomfim, Secretária Geral.

COMARCA DE VAZANTE-MG - EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO: 30 (TRINTA) DIAS. PROCESSO COM CUSTAS. O (a) Dr (a) MM (a) Juiz (a) de Direito desta Comarca de Vazante, Estado de Minas Gerais, na forma da lei, etc... FAZ SABER a todos quantos virem o presente edital ou dele tomarem conhecimento que por este Juízo e Secretaria da Única Vara, processam-se os termos da AÇÃO DE EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL, processo número 5001115-35.2023.8.13.0710, interposta por SICOOB ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA, sociedade de economia mista, inscrita no CNPJ sob o nº. 16.551.061/0001-87, em desfavor de ALISON MOURAO FONTINELE, inscrito no CPF sob o nº. 047.882.721-05. E como executado ALISON MOURAO FONTINELE, não foi encontrado para citação, encontrando-se em local incerto e não sabido, vem por este edital, CITÁ-LO para efetuar o pagamento da quantia de R$ 1391,85, (um mil, trezentos e noventa e um reais e oitenta e cinco centavos), referente ao principal e acessórios, a ser acrescida de honorários de advogado do autor e custas iniciais NO PRAZO DE 03 (TRÊS) DIAS. ADVERTÊNCIA: 1) No caso de integral pagamento, no prazo supracitado, a verba honorária será reduzida pela metade; 2) O executado, independentemente de penhora, depósito ou caução, poderá opor-se à execução por meio de embargos, que deverão ser oferecidos no prazo de 15 (quinze) dias, contados da data da publicação do presente edital; 3) O executado, comprovando o depósito de trinta por cento do valor acima, tem direito de parcelar o restante do débito em até 06 (seis) vezes na forma do artigo 916 do CPC. Foram fixados honorários do advogado do exequente em 10% do valor executado, os quais serão reduzidos pela metade em caso de integral cumprimento da obrigação no prazo de 03 dias, conforme determina o art. 827, §1º do CPC/15, cientes da nomeação de curador especial para defesa de seus interesses, em caso de revelia. Procurador do autor: EDEMILSON KOJI MOTODA – OAB/SP: 231.747 e ANA FLAVIA REIS BEDENDO – OAB/MG: 157.698. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente, que será afixado no átrio do Fórum, local de costume e publicado pelo Diário do Judiciário Eletrônico – DJE/TJMG. Este Juízo funciona no edifício do Fórum Pref. Otávio Pereira Guimarães, localizado na R. Sibipirunas, nº. 155, Bairro Nossa Senhora de Fátima, Vazante/MG, CEP: 38.780-000, Telefone: (34) 3813-1226, endereço de e-mail: vze1secretaria@tjmg.jus.br, com expediente externo de 2ª a 6ª feiras de 12 horas às 18 horas. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Vazante/MG, em 28 de agosto de 2024. K-26e27/09

Santander SOLD LEILÕES

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 07 de outubro de 2024, a partir das 09h10min
2º LEILÃO: 09 de outubro de 2024, a partir das 13h10min (*horário de Brasília)

Alexandre Travassos, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Rua Sebastião Aniceto de Jesus Lins, 1177 – Jardim Elisa – Embu das Artes/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do instrumento particular com eficácia de escritura pública, nº 0010236078, firmado em 31/05/2021, com o(s) **Fiduciante(s) OSMAR CAETANO DA SILVA/SILVANA ALVES TIMOTEO DA SILVA**, maior/maior, inscrito no CPF n° 028.229.688-37/181.093.178-98, no dia **07 de outubro de 2024, a partir das 09h10min** em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 121.000,00 (Cento e vinte e um mil reais)**, o imóvel matriculado sob n° 150.226 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de Uberlândia/MG, constituído pelo apartamento nº 401B, situado na Rua Campos Altos, n° 40, Bloco B do Residencial Felipe II, Bairro Parque Trianon, em Uberlândia/MG, com a área privativa de 42,6950m², área de garagem de 12,0000m², área comum de 6,3600m², área total de 61,0550m², fração ideal de 0,0329, e cota de 32,9482m² do terreno. Cadastro Municipal: 00.04.0302.15.11.0006.0018. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.07 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel Ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **09 de outubro de 2024, a partir das 13h10min**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 102.814,40 (Cento e dois mil, oitocentos e quatorze reais e quarenta centavos)**, nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97**). O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a)**. **Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site na Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), e solicitar habilitação até 01 (uma) **hora do início do leilão**. **Outras informações no site do leiloeiro(a)**: Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) ou telefone (11) 4950.9602 ou e-mail imoveis.sac@superbid.net. (Dossiê 02.22803).

CAPÃO TURISMO S/A

CNPJ: 07.840.126/0001 -13- NIRE 31300022668

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Extraordinária

BERNARDO LEVI UEBE NOGUEIRA, Diretor Presidente da **CAPÃO TURISMO S/A,** pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 07.840.126/0001-13, no uso de suas atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca todos os acionistas para a **Assembleia Geral Extraordinária,** a realizar-se na sede da Sociedade, sita na Cidade de Sabará, Estado de Minas Gerais, à Praça Serra Nevada, nº 780, Bairro Morada da Serra, no dia 07 de outubro de 2024, às 14:00 horas, em primeira convocação, e, em segunda convocação, às 14:30 horas, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: I. Deliberar sobre autorização para alienação apenas dos imóveis de propriedade da sociedade Capão Turismo S.A, localizados no Bairro Serranos, na Cidade de Sabará/MG, composto pelos Lotes nº 01 e 02 da Quadra nº 01; Lotes 01 a 12 da Quadra nº 02; Lotes 01 a 07 da Quadra nº 03; Lotes 01 a 08 da Quadra nº 04; Lotes 01 a 33 da Quadra nº 05; Lotes 01 a 08 da Quadra nº 06; lotes 01 a 12 da Quadra nº 07 e Lotes 01 a 09 da Quadra nº 08. Sabará, 24 de setembro de 2024. **BERNARDO LEVI UEBE NOGUEIRA - DIRETOR PRESIDENTE.**

Edital de Leilão do Empreendimento Edifício Cachoeira de Minas.

O Condomínio dos Adquirentes do Edifício Cachoeira de Minas, devidamente registrado na matrícula 112.975 do 1º RGI de Belo Horizonte/MG, através da comissão de representantes, devidamente eleita, pelos poderes concedidos no artigo 31-F da lei 4.591/1964, como autorizado por assembleia especial do condomínio que determinou a liquidação do patrimônio de afetação por mais de dois terços dos adquirentes, registro nº. 1593738, do 1º Ofício de Registro de Títulos e Documentos de Belo Horizonte/MG, oferece em leilão os lotes 5, 6, 23 e 24, todos da quadra 137 da 3ª Seção Suburbana , de acordo com a planta CP 023.084-M, conforme Matrícula 112.975 do Livro nº. 2 do 1º Ofício de Registro de Imóveis de Belo Horizonte, MG, com alvará de construção expedido pelo Município de Belo Horizonte, MG sob nº. 01.167.053/09-27, com validade até 27 de março de 2028, com permissão de construção de área total de 11.251,70 m² para construção de 42 (quarenta e duas) unidades residenciais, área de lazer e 160 (cento e sessenta) vagas de garagem o empreendimento do Edifício Cachoeira de Minas, em construção. O primeiro leilão será realizado **dia 09 de outubro de 2024, às 16:00 horas e o segundo leilão no mesmo dia às 16:30 horas**, na Avenida Nossa Senhora do Carmo, nº 1650, sala 42, Belo Horizonte/MG. Os leilões serão realizados pelo Leiloeiro Oficial Gustavo Costa Aguiar Oliveira, matriculado na JUCEMG sob o nº 507, em observância das normas e condições a seguir enumeradas: O imóvel terá os seguintes preços mínimos para primeiro e segundo leilões: R$16.478.428,35 e R$10.785.192,59; FORMA DE PAGAMENTO: O pagamento da arrematação será somente à vista. DISPOSIÇÕES GERAIS: O valor do passivo contratual poderá ser alterado em decorrência de aplicação do §12º do artigo 31-F da lei 4.591/1964, ficando o arrematante ciente de que deverá submeter-se às decisões da maioria dos adquirentes nas assembleias, quando da definição do critério de rateio das despesas de construção. O arrematante poderá votar nas assembleias, enquanto adimplente com suas obrigações contratuais ou com aquelas criadas em assembleias de adquirentes. O arrematante deverá reembolsar os custos do leilão, com publicações, notificações e emolumentos do cartório. O arrematante deverá, ainda, pagar a comissão do leiloeiro de 5% do valor da arrematação. **Belo Horizonte 30 de agosto de 2024. Edifício Cachoeira de Minas.**

A **JIBOIAS BRASIL LTDA** por determinação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMMAD, torna público que foi solicitado através do processo administrativo n° 5452319466,a Licença Ambiental Simplificada – LAS para atividade de compra, venda, revenda, criação e manutenção de animais de fauna silvestre, localizada na Rua Contagem, n° 20, Bairro Betim Industrial, Betim/MG.

BARBOSA & MARQUES S.A.
EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL
CNPJ 19.273.747/0001-41 - NIRE 31.300.040.488
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 04 de outubro de 2024, às 14h, na Sede Social, na Rua Aluízio Esteves, 250, Governador Valadares-MG, com a seguinte ordem do dia: 1) Examinar e votar as Demonstrações Financeiras e Relatório da Administração, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, e respectiva destinação dos resultados. 2) Eleger os membros do Conselho de Administração e fixar honorários do Conselho de Administração e honorários da Diretoria Executiva para o exercício de 2024. 3) Instaurar e eleger os membros do Conselho Fiscal. Governador Valadares, 25 de setembro de 2024. **Humberto Esteves Marques Presidente do Conselho de Administração.**

EDITAL 11ª VARA CÍVEL DE BELO HORIZONTE – Edital de Citação. Comarca de Belo Horizonte/MG. Prazo de 20 dias. A Dra. Cláudia Aparecida Coimbra Alves, MM Juíza de Direito da 11ª Vara Cível, na forma da Lei. Etc Faz saber a todos quanto o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que por este Juízo e respectiva Secretaria tramita os autos da PROCESSO DE BUSCA E APREENSÃO Processo eletrônico número 5084429.70.2018.8.13.0024, proposta por MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A, CNPJ: 61.074.175/0001-38 em face de ALEXSANDRO PEREIRA BICCAS SILVA, CPF: 734.212.199-15em que alega o autor que o objeto da ação (veículo Marca Chevrolet, Modelo ONIX LTZ 1.4 8V SPE/4 AT Ano 2014 Cor: Branca Placa: IWB0992) foi devidamente apreendido na comarca de Lagoa Santa conforme auto de apreensão no id 98399442 do processo, porém o réu não foi citado. Deu se a causa o valor de R$ 45.594,93 Estando o Requerido ALEXSANDRO PEREIRA BICCAS SILVA, CPF: 734.212.199-15 em lugar incerto e não sabido, expediu-se o presente edital de citação do mesmo, para querendo no prazo de 15 dias contestar a ação, sob pena de revelia. No caso de revelia do Réu será nomeado Curador Especial. Para conhecimento de todos os interessados o presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da Lei. Belo Horizonte, 19/09/2024. K-26e27/09

POLÍTICA

Brasil considera convocar reunião para revisar Carta da ONU

ASSEMBLEIA GERAL Presidente da República vem defendendo uma reforma ampla da Organização das Nações Unidas durante evento em Nova York

São Paulo - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a defender ontem uma reforma ampla da Organização das Nações Unidas (ONU) e afirmou que o Brasil considera convocar uma conferência internacional para revisar a Carta da ONU como parte dos esforços de remodelar o organismo multilateral.

Durante reunião ministerial do G20 em Nova York às margens da Assembleia Geral das Nações Unidas, Lula reiterou pontos que defendeu na véspera em seu discurso à Assembleia, como uma maior representação da África e da América Latina no Conselho de Segurança da ONU.

"Na sua atual configuração, o Conselho de Segurança tem-se mostrado incapaz de resolver conflitos, e menos ainda de preveni-los... Com mais representatividade, em especial da África e América Latina e Caribe, teremos mais chance de superar a polarização que paralisa o órgão", disse Lula na reunião desta quarta-feira.

"Por isso, o Brasil considera apresentar proposta de convocação de uma Conferência de Revisão da Carta da ONU, com base no seu artigo 109. Cada país pode ter sua visão quanto ao modelo de reforma da governança global ideal. Mas precisamos todos concordar quanto ao fato de que a reforma é fundamental e urgente", afirmou.

Lula também defendeu mudanças no sistema global de comércio, apontando para a paralisação da Organização Mundial do Comércio (OMC) pelo que chamou de "interesses geopolíticos e econômicos", assim como pediu reformas em organismos multilaterais de crédito, como Banco Mundial e Fundo Monetário Internacional (FMI).

"Quando o FMI e o Banco Mundial foram criados, suas juntas executivas tinham 12 assentos para um universo de 44 países. Atualmente, são 25 assentos para mais de 190 países. Se mantida a proporção original, essas juntas deveriam ter hoje pelo menos 52 cadeiras", disse.

"Hoje a OMC encontra-se paralisada devido a interesses geopolíticos e econômicos. Reverter o novo impulso ao protecionismo, que prejudica desproporcionalmente os países em desenvolvimento, é essencial para garantir um comércio mais equitativo. Essas mudanças terão impacto limitado sem reformas efetivas."

Sul global - O presidente lembrou ainda a insistente defesa que o Brasil tem feito, enquanto atual presidente do G20, de regras globais para a taxação dos super-ricos e apontou a medida como uma forma de combater as desigualdades e direcionar recursos para o enfrentamento das mudanças climáticas.

"A taxação de super-ricos é uma forma de combater a desigualdade e direcionar recursos a prioridades de desenvolvimento e ação climática", afirmou. "A ONU e seu Secretário-Geral devem voltar a ocupar posição central no debate sobre questões econômicas e financeiras de relevo global."

Lula também pediu que os países do "Sul Global" estejam representados nos principais foros de decisão do mundo, afirmando que a comunidade internacional por estar "correndo em círculos".

"Para romper esse ciclo vicioso, precisamos de coragem para mudar e empenho para superar as diferenças. Nossa capacidade de resposta é prejudicada, em particular, pela falta de representatividade que afeta as organizações internacionais", avaliou.

"Se os países ricos querem o apoio do mundo em desenvolvimento para o enfrentamento das múltiplas crises do nosso tempo, o Sul Global precisa estar plenamente representado nos principais foros de decisão." **(Reuters)**

> **"A taxação de super-ricos é uma forma de combater a desigualdade e direcionar recursos a prioridades de desenvolvimento"**
> Luiz Inácio Lula da Silva

Presidente da República criticou também a "paralisação" da OMC FOTO: RICARDO STUCKERT / PR

Lula faz críticas ao governo israelense

Nova York e Brasília — O presidente Lula (PT) voltou a criticar o governo de Israel pelo que classifica como "genocídio" que vem acontecendo em conflitos militares na Faixa de Gaza e, mais recentemente, no Líbano. O brasileiro disse que o primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu está "condenado da mesma forma" que o presidente da Rússia, Vladimir Putin, pelo Tribunal Penal Internacional. O governo russo promove uma guerra com a Ucrânia desde 2022.

"Os países que dão sustentação aos discursos do primeiro-ministro Netanyahu precisam começar a fazer um esforço maior para que esse genocídio pare. (...) Eu condeno de forma veemente esse comportamento do governo de Israel, porque eu tenho certeza que a maioria do povo de Israel não concorda com esse genocídio."

Em maio, o TPI pediu mandado de prisão contra Netanyahu por crimes de guerra e contra a humanidade em Gaza.

O conflito entre Israel e Líbano chegou ao terceiro dia seguido na quarta-feira (25). Ao menos 569 pessoas foram mortas e 1,8 mil ficaram feridas desde segunda-feira, segundo o governo libanês. O número inclui ao menos 50 crianças e 94 mulheres, segundo o levantamento de organizações de direitos humanos.

Acordo –Também na quarta-feira,Lula disse que está "otimista" com a assinatura do acordo comercial entre a União Europeia e Mercosul em breve. Ele afirmou que conversou sobre o tema com a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, na terça-feira (24) e cobrou os europeus pela conclusão das negociações.

"Nunca estive tão otimista com o acordo União Europeia-Mercosul. Ontem, eu disse a Ursula von der Leyen, de que o Brasil está pronto para assinar o acordo, que agora é responsabilidade é toda da União Europeia e não do Brasil. Porque durante 20 anos se jogava a culpa nos países do Mercosul", disse durante entrevista coletiva sobre o balanço de sua viagem aos Estados Unidos.

Lula declarou ainda que sugeriu a Ursula von der Leyen que a assinatura do acordo aconteça durante a reunião de cúpula do G20, que será realizada em novembro no Rio de Janeiro. "Ou então em uma reunião, até com champanhe, na sede da União Europeia", afirmou.

O Brasil tenta ratificar, há cerca de 25 anos, um acordo firmado entre a UE e o Mercosul (bloco formado em parceria com Uruguai, Paraguai, Argentina e Bolívia). Ocorre que questões legais, especialmente apontadas por agricultores franceses, têm travado o acerto.**(Edilene Lopes – Enviada especial / Gabriel Máximo)**

ELEIÇÕES

Belo Horizonte terá ônibus gratuitos em 6 de outubro

No dia 6 de outubro, data do primeiro turno das eleições, o transporte coletivo municipal de Belo Horizonte será gratuito durante todo o dia (das 0h até às 23h59) em todas as linhas de ônibus convencionais, do Move e suplementares. Se houver segundo turno, a mesma gratuidade será repetida no dia 27 de outubro. A medida visa facilitar o acesso ao transporte público e o deslocamento dos eleitores no dia do pleito, de acordo com a prefeitura.

Além da gratuidade, serão acrescidas cerca de 5 mil viagens, das 5h às 20h, ao quadro de horários de domingo, representando um acréscimo de 45% na oferta de ônibus. Além disso, o sistema de transporte coletivo municipal irá operar com as linhas de um dia útil, mas mantendo também os atendimentos típicos de um domingo, como as linhas para o Zoológico e o Parque das Mangabeiras.

A gratuidade no transporte público coletivo de passageiros da Capital em dia de eleição é uma medida prevista na Lei Orgânica do Município de Belo Horizonte e pela Resolução 23.736/2024, do Tribunal Superior Eleitoral.

Cartazes estão afixados dentro dos ônibus e nas estações de integração e transferência para informar os passageiros sobre a gratuidade no dia da eleição. O cartaz conta com um QR Code para acessar os quadros de horários no Portal da PBH.**(Com informações da PBH)**

Gratuidade do transporte coletivo poderá se repetir no caso de segundo turno FOTO: DIÁRIO DO COMÉRCIO / ARQUIVO / ALESSANDRO CARVALHO

Mega Citros vai abordar café e cultivo de outras frutas

EPAMIG Evento, que começa hoje em Campanha, no Sul de Minas, foi expandido e vai englobar produtos de alto potencial de desenvolvimento na região, que vem sendo afetada nos últimos anos pelo *greening*

MICHELLE VALVERDE

Com o objetivo de levar informações, inovação ao campo e estimular a diversificação das culturas, de hoje (26) a sábado (28) acontecerá, em Campanha, no Sul de Minas Gerais, mais uma edição do Mega Citros. Com a diversificação na região, a edição que anteriormente era voltada apenas para os citros foi expandida e engloba produtos com alto potencial de desenvolvimento na região, como café e abacate, mas também novas opções como a pitaia.

O evento, realizado pela Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) e pelo Sindicato dos Produtores Rurais da Campanha (MG), discutirá a citricultura, a cafeicultura, a vitivinicultura e os cultivos de pitaia e abacate. A diversificação do evento acontece para atender à demanda dos produtores que, diante dos desafios do cultivo de frutas cítricas, em especial as tangerinas, estão buscando novas opções para não ficar somente na monocultura.

Conforme a pesquisadora da Epamig, Ester Ferreira, a região do Sul do Estado é um polo de produção de citros de mesa e, nos últimos anos, vem sendo afetado pela maior incidência do *greening*, doença bacteriana que ataca os pomares. Assim, muitos produtores têm buscado novas opções de cultivo. A partir do ano que vem, o Mega Citros passará a se chamar Mega Agro.

"A citricultura tem passado, na região, por um momento de tomada de decisão, pela presença do *greening*. Então, nessa perspectiva de mudança, o evento se abriu para outras culturas que já são importantes para a região e também para novas", confirma a pesquisadora.

> **"Evento, que começa hoje e vai até sábado (28), é realizado pela Epamig e pelo Sindicato dos Produtores Rurais de Campanha"**

Ainda conforme Ester Ferreira, entre as culturas temas de palestras técnicas está o café, que é bastante cultivado por produtores que também investem na citricultura. A região se destaca ainda pela produção de abacate e pela vinicultura, temas que também serão abordados nas palestras "Cultivo moderno do abacateiro" e "Implantação e primeiros cuidados com o vinhedo".

Evento vai discutir citricultura e, em 2025, passará a se chamar Mega Agro; novas opções como cultivo de pitaia, fruta considerada "exótica", serão abordadas FOTO: DIVULGAÇÃO / EPAMIG

"A ideia de abrir a feira para outras culturas é levar aos produtores mais informações. Assim, os que quiserem deixar a citricultura ou diversificar terão informações e opções que já estão presentes e com uma cadeia produtiva já estabelecida no Sul de Minas", aponta.

Cultivo da pitaia - Ao longo do evento, também será abordado o cultivo da pitaia. Apesar da região não concentrar grandes plantios, produtores se mostraram interessados pela fruta, que é considerada "exótica". Assim, haverá a palestra "Viabilidade do cultivo da pitaia no Sul de Minas".

"A pitaia não tem cultivos expressivos na região, mas ela é uma cultura que tem crescido muito no Estado. Trouxemos a fruta para o evento para atender à demanda do produtor que quer diversificar ou deixar a citricultura. A diversificação é importante porque quando o produtor tem um monocultivo, ele fica vulnerável", reitera Ester Ferreira.

Além das palestras técnicas, outra novidade do Mega Citros são os minicursos que acontecerão, simultaneamente, às palestras técnicas. Entre eles, estão "Noções para diferenciar cafés tradicional, gourmet e especial" e "Noções básicas para a degustação de vinhos".

A feira conta ainda com vários estandes de produtos, insumos e maquinários, uma boa oportunidade para fazer negócios e conhecer as inovações.

ABATE DE BOVINOS

Aprovada compra de ativos da Marfrig pela Minerva

O tribunal do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou ontem (25) a compra, pela Minerva, de estabelecimentos industriais e comerciais da Marfrig no Brasil, segundo comunicados divulgados pelas empresas.

Segundo a Minerva, a planta de Pirenópolis (GO), à qual o Cade aplicou remédios para aprovar a operação, está fechada desde 2010, e não há planos para reabertura. O Cade determinou que a unidade deverá ser alienada.

Ainda assim, o acordo deve fortalecer a Minerva na América do Sul, onde a empresa já é a maior exportadora de carne bovina. A Marfrig, por outro lado, mantém os complexos industriais da região com maiores escala e margens de lucro.

Anunciado em agosto do ano passado, o negócio entre as companhias envolveu R$ 7,5 bilhões, incluindo propostas por unidades de abate de bovinos e ovinos da Marfrig na Argentina, Chile e Uruguai.

Sobre o acordo relativo a ativos no Brasil, na Argentina e Chile, a Minerva disse que após o trânsito em julgado da decisão do Cade seguirá trabalhando com a Marfrig para "concluir a verificação das demais condições precedentes previstas" no contrato.

"Sendo confirmada a consumação das condições precedentes previstas no contrato, a companhia espera que o fechamento da Operação - América do Sul ocorra até o final do mês de outubro de 2024", disse o fato relevante.

Com relação às operações no Uruguai, a Minerva ainda aguarda uma decisão definitiva após apelar de uma sentença do órgão regulador local.

Em nota, o Cade afirmou que a aplicação de remédios unilaterais é a alternativa mais adequada e proporcional para garantir a preservação de um ambiente competitivo equilibrado, sendo suficiente para mitigar os riscos associados à concentração de mercado.

O Cade afirmou ainda que a Marfrig poderá aumentar sua capacidade de abate e desossa na fábrica de Várzea Grande, em Mato Grosso. **(Reuters)**

MPEs

Sebrae Minas oferece soluções personalizadas para empresas

EMPREENDEDORISMO **Por meio do Sebraetec, instituição disponibiliza consultorias personalizadas**

RAFAEL TOMAZ, Editor

Em um cenário cada vez mais marcado pela presença do digital, micro e pequenas empresas têm buscado novas formas de expandir sua atuação e melhorar o desempenho comercial por meio da digitalização. Nesse contexto, o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais (Sebrae Minas) disponibiliza consultorias e capacitação por meio do Sebraetec e, dessa forma, tem sido um importante aliado para empreendedores que desejam aprimorar sua presença no ambiente *on-line* e adotar estratégias eficazes de comércio eletrônico.

Segundo a analista do Sebrae Minas, Carla Gobb, o Sebraetec oferece soluções personalizadas para cada estágio de maturidade digital das empresas. "A Jornada Mais Digital é voltada para quem está começando ou não utiliza de maneira adequada os canais mais básicos. Já para aqueles que buscam aumentar as vendas, mas não sabem se devem abrir uma loja virtual ou apostar em *marketplaces*, também temos soluções específicas", afirma.

> **"Oferecemos a possibilidade de criar uma loja virtual, um site próprio, ou até mesmo avaliar a viabilidade de entrar em um marketplace"**
> Carla Gobb

A digitalização de empresas envolve o uso de diversas ferramentas. Entre as opções oferecidas pelo Sebraetec estão a criação de lojas virtuais, a entrada em *marketplaces*, a aplicação de estratégias *omnichannel*, o uso de SEO (*Search Engine Optimization*) e o tráfego pago.

Para empresas que já atuam nas redes sociais ou têm um espaço físico consolidado, a criação de uma loja virtual própria pode ser o próximo passo na jornada de crescimento digital. "Às vezes, o cliente já vende bastante pelas redes sociais ou no espaço físico, mas quer potencializar suas vendas. Nesse caso, oferecemos a possibilidade de criar uma loja virtual, um *site* próprio, ou até mesmo avaliar a viabilidade de entrar em um *marketplace*", explica Carla Gobb.

Os *marketplaces* são plataformas de *e-commerce* que funcionam como verdadeiros *shoppings* virtuais e podem ser uma boa oportunidade para pequenos negócios. Entretanto, como alerta a analista do Sebrae Minas, é fundamental ter uma estratégia clara e conhecimento sobre o funcionamento dessas ferramentas.

O Sebraetec também oferece consultoria para o uso de estratégias mais avançadas no ambiente digital. O *omnichannel*, por exemplo, é uma estratégia que integra todos os canais de comunicação de uma empresa para melhorar a experiência do consumidor.

Outro aspecto relevante é o SEO, que envolve técnicas de otimização para mecanismos de busca, como o Google, garantindo que a empresa apareça entre os primeiros resultados nas pesquisas *on-line*.

O tráfego pago é outra ferramenta importante. Anúncios nas redes sociais, *links* patrocinados e outras mídias digitais garantem que a marca atinja de forma mais assertiva seu público-alvo. "O tráfego pago permite segmentar os anúncios de acordo com o perfil do consumidor, o que facilita acompanhar e mensurar os resultados de forma precisa", pontua a analista do Sebrae Minas.

Acompanhamento personalizado - Um dos principais diferenciais do Sebraetec é o acompanhamento personalizado durante todo o processo de digitalização. "O Sebraetec oferece consultoria tecnológica com profissionais experientes, e o cliente paga apenas 30% do valor, enquanto o Sebrae arca com os outros 70%", explica Carla Gobb.

Mundo digital salva fundição - A Fundição Nova União, instalada em São Sebastião do Paraíso, no Sul de Minas, observou uma queda brusca em suas vendas e estava a ponto de encerrar suas operações. Porém, ao buscar ajuda no Sebrae Minas encontrou no mundo digital uma nova oportunidade para os negócios. De acordo com a proprietária de empresa, Lucivânia de Andrade Ferreira, as vendas praticamente dobraram após a consultoria do Sebraetec.

A empresa, especializada na produção de placas, entre outros produtos, conseguiu melhorar o uso de ferramentas como as redes sociais e o tráfego pago, direcionando o conteúdo para potenciais clientes. "Já impulsionávamos nossa empresa na internet, mas não dava em nada", explica.

Com a aplicação dessas ferramentas, as vendas ultrapassaram os limites de São Sebastião do Paraíso e as divisas de Minas. Atualmente, a fundição conta com clientes em mercados como Rio de Janeiro e São Paulo, além de diversas cidades mineiras.

INOVAÇÃO EM PAUTA

JANAYNA BHERING

Engenheira com mestrado em Ciência e Tecnologia, especialista em estatística aplicada a processos (Six Sigma Black Belt) e gestão da inovação. Atua no ecossistema de inovação há 20 anos. Atua como executiva Fundep, Presidente conselho inovação e VP executiva na ACMinas

ROG.e: um dos maiores eventos globais de energia

Esta semana, aconteceu entre os dias 23 e 26 de setembro, no Boulevard Olímpico, no coração do Rio de Janeiro, o ROG.e, um dos maiores eventos globais de energia, até o último ano denominado Rio Oil&Gas. Organizado pelo Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP), reuniu líderes da indústria, profissionais, acadêmicos e autoridades governamentais, representando um ponto de convergência para discussões sobre os avanços, desafios e oportunidades no setor de petróleo, gás e energia. Foram mais de 200 palestrantes trazendo reflexões e instigando os visitantes a se anteciparem às mudanças do mercado com ideias, insights e experiências relacionadas à tecnologia, sustentabilidade, transição energética e muito mais.

No congresso da ROG.e, os participantes tiveram acesso, em primeira mão, a uma trilha de conteúdo exclusiva e privilegiada, preparada especialmente por executivos que estão na linha de frente das transformações do setor.

A programação contou ainda com o StrategicTalks, um grande encontro dos principais líderes do setor em palestras diárias; Diálogos e Connecting Energies: Sessões estratégicas onde os temas vitais para a sustentabilidade e reputação do setor foram abordados por atores internacionais; Sessões especiais: onde

"Foram mais de 200 palestrantes no ROG.e trazendo reflexões e instigando os visitantes a se anteciparem às mudanças do mercado com ideias, insights e experiências"

especialistas convidados abordaram temas como mercado, negócios, regulação e apresentaram cases de sucesso; Mesas técnicas: compostas por autores agrupados por temas para apresentação de trabalhos científicos e/ou acadêmicos; Sessões pôster digital: uma breve e impactante amostra de trabalhos científicos e/ou acadêmicos, permitindo debruçar sobre tópicos dos eixos temáticos.

Durante o evento foi lançado também o NAVE - Programa ANP de Empreendedorismo que foi um dos destaques da programação da 1ª edição do iUP Innovation Connections. O NAVE consiste na execução de uma série de projetos de inovação, por startups, a fim de solucionar desafios tecnológicos comuns do setor de energia definidos conjuntamente pela ANP e pelas empresas petrolíferas que participam do programa. O novo programa terá, na primeira edição, a Fundação de Apoio da UFMG (Fundep) como entidade gestora administrativa e financeira. Para mais informações sobre o NAVE: https://www.gov.br/anp/pt-br/assuntos/tecnologia-meio-ambiente/nave.

O Rio Óleo e Gás 2024 foi um sucesso, consolidando-se como um evento essencial para o setor energético. A troca de conhecimento e a discussão sobre práticas sustentáveis e inovações tecnológicas proporcionaram uma visão abrangente do futuro da energia. Os participantes saíram do evento com novas perspectivas e soluções práticas que podem ser aplicadas em suas operações e estratégias.

A Expo Favela Minas reuniu diversas personalidades do empreendedorismo de periferia na Capital entre os dias 13 e 14 de setembro FOTO: GORDUSTUDIO

Expo Favela Minas girou mais de R$ 4 milhões

ECONOMIA PERIFÉRICA Realizado na sede do Sebrae Minas, evento recebeu, em dois dias, mais de 8 mil visitantes, sendo 3.134 inscritos e 125 expositores

LEONARDO LEÃO

A segunda edição da Expo Favela Minas somou mais de R$ 4 milhões em rodadas de negócios e projetos que foram fechados na semana pós-feira. Além disso, o evento recebeu, ao longo dos dois dias, mais de 8 mil visitantes, sendo 3.134 inscritos e 125 expositores.

A feira - que teve como um dos parceiros o Diário do Comércio - também contou com a participação do CEO da Favela Holding, Celso Athayde; da ministra dos Direitos Humanos e Cidadania, Macaé Evaristo, e da escritora Conceição Evaristo. Também marcaram presença na programação o *rapper* Renegado, a ex-atleta Daiane dos Santos e a atriz Mariana Xavier.

Para a diretora da Expo Favela Minas, Marciele Delduque, o evento apresentou novidades e alcançou público significativo. "São os nossos pares, da favela que desceu para o asfalto, mostrando as suas potencialidades, sua força, sua resiliência e, sobretudo, a sua tecnologia social, pois isso, sim, é o que nos empodera por vias econômicas", destaca.

A edição deste ano ocorreu na sede do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais (Sebrae Minas), localizado no bairro Nova Granada, na região Oeste de Belo Horizonte, nos dias 13 e 14 deste mês.

A iniciativa reuniu diversas personalidades do empreendedorismo de periferia na capital mineira. Entre os expositores estiveram a Favela Literária, o Upcycling e a Cozinha Show.

Além disso, o projeto "Meu Negócio é Literatura" premiou dez autores e cinco editoras no evento. Os autores serão contemplados com a aquisição dos livros para o acervo da Biblioteca Pública de Minas Gerais no valor de R$ 1 mil por participante.

Já para as editoras, os montantes variam de R$ 2 mil a R$ 6 mil, de acordo com a classificação que receberam na apresentação.

A Expo Favela Minas é uma iniciativa que busca dar visibilidade ao mercado e agentes empreendedores das favelas mineiras, por meio da promoção de encontros entre empreendedores e investidores.

O evento possibilitou oportunidades de negócios para que grandes empresas, que se preocupam com a promoção da igualdade social, pudessem conhecer e apoiar novas iniciativas nas periferias.

SUSTENTABILIDADE

Shopping reduz consumo de energia

Com o avanço do aquecimento global, vivenciamos uma emergência climática global. A previsão é que ondas de calor, com temperaturas altas e em algumas regiões com tempestades extremas, se tornem cada vez mais frequentes. Diante desse cenário, o Uberlândia Shopping tem apostado em práticas sustentáveis e em tecnologias de ponta para proporcionar maior conforto aos visitantes e contribuir para a preservação ambiental.

O projeto de entalpia, tecnologia que visa aumentar significativamente a eficiência energética e térmica, é o mais recente investimento do empreendimento. O processo inovador consiste em controlar a temperatura interna, transferindo calor de áreas menos favoráveis para áreas mais favoráveis, otimizando o uso de energia.

Essa tecnologia faz parte de um avançado sistema de automação predial, conhecido como "Building Management System" (BMS) ou Sistema de Gestão Predial. O BMS integra sensores e equipamentos que monitoram e ajustam automaticamente as condições internas do shopping, aprimorando o controle de climatização e ventilação do ambiente.

O sistema inteligente do Uberlândia Shopping opera com sensores que medem temperatura, umidade e níveis de CO2, comparando constantemente as condições internas com as externas. Com base nesses dados, os dampers são ajustados de forma automática e a roda entálpica é ativada quando a temperatura externa ultrapassa os 21°C, mantendo a eficiência do sistema mesmo em variações de temperatura entre 18°C e 21°C. Como consequência ao realizar o controle interno de temperatura, o sistema ainda poupa o uso de água, um recurso natural que deve ser utilizado com o máximo de controle e rigor. Além do controle da temperatura, o sistema ainda monitora em tempo real a qualidade do interior e exterior, atuando nas taxas de renovação do ar, evitando a entrada de Co² proveniente das queimadas externas ou a concentração interna proveniente da respiração dos usuários. Essa modernização proporciona maior conforto térmico e qualidade de vida aos frequentadores e reduz os custos operacionais, reforçando o compromisso do Shopping com a sustentabilidade.

Além de proporcionar conforto e eficiência, o projeto prevê uma redução importante no custo total de energia relacionada à refrigeração, o que representa uma economia de cerca de R$ 7 mil por mês na conta. "Essa economia reflete diretamente na sustentabilidade financeira e ambiental do empreendimento ao poupar o uso excessivo de energia e água, garantindo que o ambiente esteja sempre na temperatura ideal e melhorando a experiência dos visitantes", destaca o superintendente do Uberlândia Shopping, Marcelo Manton.

Objetivo do novo sistema de refrigeração do Uberlândia Shopping é aliar eficiência operacional com responsabilidade ambiental FOTO: DIVULGAÇÃO / UBERLÂNDIA SHOPPING

A Austin Powder é uma multinacional especializada na fabricação, distribuição e aplicação de explosivos industriais FOTO: DIVULGAÇÃO / AUSTIN POWDER

Austin Powder investe R$ 40 milhões em Minas

EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS **Fábrica em Espírito Santo do Dourado gera 100 empregos, número que deve ser ampliado com o *start* da unidade de iniciadores**

MICHELLE VALVERDE

A Austin Powder, multinacional especializada na fabricação, distribuição e aplicação de explosivos industriais, está concluindo os investimentos de R$ 40 milhões aportados na ampliação da unidade fabril localizada em Espírito Santo do Dourado, no Sul de Minas Gerais.

Conforme o diretor-geral da Austin Powder no Brasil, Leonardo Lana, os investimentos foram iniciados em 2022 e, em outubro, será concluída a principal parte do projeto, que é a fábrica de iniciadores - detonadores não elétricos -, produtos que fazem parte da cadeia do portfólio da fragmentação.

"Os R$ 40 milhões foram investidos ao longo de pouco mais de dois anos, 2022/2024, na expansão das unidades fabris, na aquisição de uma empresa local, em melhorias locais e também em caminhões fábricas. Nós trouxemos para o Brasil toda a tecnologia Austin homologada na Alemanha para a indústria. Pertencemos a uma empresa que tem 190 anos, então, temos facilidade em trazer todo o *know how* de tecnologia representando a empresa aqui no Brasil. A fábrica de detonadores iniciadores é exemplo disso", explicou.

A unidade mineira da Austin Powder gera 100 empregos, número que deve ser ampliado com o *start* da unidade de iniciadores. "Com a fábrica iniciando agora, temos planos de crescer esse número à medida que a fábrica vá tomando mais volume e ganhando participação no mercado".

Atuação - No Brasil, o principal segmento de atuação da empresa é o de mineração, mas há também participação dos setores de óleo e gás, cimenteiras e de construção civil. As regiões de atuação são o Sudeste, Centro-Oeste e o Sul. A estimativa é ampliar a atuação gradualmente para todas as regiões.

"Há planos para expandir a atuação, as questões de logísticas são relevantes. Temos uma filial na região de Rondônia e estamos buscando expandir nossa penetração logística para atender todo o Brasil. Estamos com planos para avançar para o Nordeste e outras áreas. Quanto mais próximo das nossas operações de Minas Gerais, mais competitivo a gente se torna", disse.

Quanto ao mercado, na avaliação de Lana, as expectativas são muito positivas, principalmente, pela importância da mineração na economia nacional e pelos serviços diferenciados oferecidos pela multinacional.

"A chegada da Austin creio que é muito bem-vinda pelo mercado de mineração, por toda a história e o segmento que ela representa. A mineração, como marco do crescimento do Brasil, por ser esse negócio de suma importância, para a gente também é importante fazer parte desse crescimento e temos boas expectativas para o futuro".

Empresa renova parque tecnológico

Para ampliar a atuação junto aos setores atendidos, a Austin também trouxe para o Brasil inovações em equipamentos, *softwares* e gestão para atender os setores. Um dos produtos é o Paradigm, um *software* de última geração para engenharia de desmontes, que oferece análises preditivas capazes de garantir ao cliente controle de vibração, aumento de produtividade e segurança. A empresa é detentora da licença de uso.

Conforme as informações da empresa, utilizando o Paradigm, os engenheiros da Austin Powder podem realizar modelagens preditivas detalhadas, garantindo que cada detonação de rocha seja otimizada para minimizar os impactos ambientais, aumentar a segurança e maximizar a eficiência operacional.

"O *software* Paradigm, aliado com os de tecnologia da Austin, traz mais inovação para o segmento dos detonadores eletrônicos para atender a crescente demanda do mercado de mineração. É um produto que tende a agregar bastante valor para a indústria de mineração no processo de engenharia de desmonte", explicou o diretor-geral da Austin Powder no Brasil, Leonardo Lana. **(MV)**

RECONHECIMENTO

Mercantil entre os melhores para trabalhar

Subindo duas posições em relação ao ano passado, o Banco Mercantil foi reconhecido como a quarta melhor empresa para se trabalhar no Brasil na categoria "Instituições Financeiras". O reconhecimento foi concedido durante cerimônia promovida pelo instituto Great Place to Work (GPTW) e pela Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento (Acrefi) na terça, 24 de setembro.

Segundo a gerente de Talentos e Cultura do Mercantil, Priscila Lopes, a certificação no Prêmio GPTW é o resultado de um esforço constante do banco no tema Gestão de Pessoas. "Nosso foco é garantir um ambiente de trabalho de qualidade para nossos colaboradores, promovendo diversidade, respeito e oportunidades de crescimento na carreira. Esses pilares são fundamentais para a saúde mental, produtividade e bem-estar da equipe", ressalta.

Em termos de diversidade, a instituição busca criar um ambiente inclusivo que valorize diferentes gerações e experiências. Em 2023, a proporção de mulheres na empresa ultrapassou 50%. Com a implementação de programas como Vagas 50+ e ações de sensibilização sobre inclusão, o banco reafirma seu compromisso em ser um espaço acolhedor e inovador, alinhado com as demandas do mercado e da sociedade.

"Com a mudança de sede administrativa no ano passado, melhoramos ainda mais as condições de acessibilidade aos colaboradores e implementamos um modelo de trabalho híbrido. Além disso, fizemos várias melhorias em nossas lojas espalhadas pelo país. Essas adequações não apenas garantem a inclusão de pessoas com deficiência, permitindo que se candidatem a todas as vagas, mas também contribuem para um ambiente diversificado e inovador", analisa Priscila Lopes.

Além do *ranking* nacional das melhores empresas para trabalhar no Brasil, o Instituto GPTW realizou a 6ª edição do Prêmio na categoria "Instituições Financeiras e Cooperativas de Crédito". Ao todo, foram 203 empresas inscritas.

Para esta premiação, foi realizado um mapeamento das melhores práticas de gestão de pessoas no setor financeiro, considerando uma pesquisa realizada com os colaboradores, em que são analisados quesitos sobre valores, confiança, inovação, eficácia da liderança, movimento da liderança e maximização do potencial humano.

CURTAS

Malhas para mineração subterrânea

O time de Branding e Comunicação da Belgo Arames, líder brasileira na transformação de arames de aço, desenvolveu uma marca para a linha de malhas usadas na segurança de túneis da mineração subterrânea. As malhas eletrossoldadas MFS-G agora são chamadas de Belgo Fortfy®, nome que remete à força, tecnologia e modernidade, para celebrar o amadurecimento do produto, resultado de cinco anos de inovação e personalização da única malha produzida no país com aço galvanizado e de alta durabilidade contra a corrosão. Para comunicar a novidade, dentro da análise de públicos, a Belgo priorizou a comunicação direta com os clientes, com encontros presenciais e entrega de press kit, bem como anúncio na mídia direcionada à mineração. Além disso, o público interno foi contemplado com ações de endomarketing, que incluíram jogos interativos e sorteio de brindes, para reforçar os atributos da tela.

Loteria Mineira lança "Trem das 11"

Pouco mais de nove meses após o lançamento da Raspadinha®, responsável pela distribuição de mais de 500 mil em bilhetes premiados e mais de 5 milhões em prêmios em todo o Estado de Minas Gerais, a Mineira da Sorte Loterias (MSL), operadora exclusiva dos jogos de Loteria Instantânea da Loteria Estadual de Minas Gerais (LEMG), se prepara para entregar ao mercado mineiro mais um produto lotérico na modalidade "Loteria Passiva ou Tradicional", o Trem das 11. Com a proposta de oferecer uma solução inovadora e legal para o mercado, o bilhete gera infinitas combinações de jogos e pode contemplar até mesmo quem não acertar nenhuma dezena, trazendo ainda mais adrenalina e diversão até o último momento dos sorteios. Com um DNA cem 100% mineiro, o trocadilho com uma das expressões mais conhecidas e típicas do Estado, o "trem", fez parte da estratégia para a criação do produto. Além de substituir múltiplas palavras para os nativos de Minas Gerais, o Trem, nome do novo jogo, também faz uma feliz alusão à música do consagrado compositor Adoniran Barbosa, eternizada com a gravação em 1964.

Imersão na filosofia Disney

Diretora de Missões Empresariais da Associação Brasileira do Mercado Imobiliário (ABMI), Adriana Magalhães, e a irmã, Daniela S. Magalhães, à frente da CéuLar Netimóveis, e representantes da entidade na capital mineira, estiveram na Disney. As empresárias viajaram juntamente com um grupo de 20 empresários do mercado imobiliário nacional, filiados à ABMI. A comitiva participou de uma visita técnica na região de Orlando, não só para conhecer o que há de mais importante no mercado imobiliário americano, mas também para uma imersão na filosofia Disney. Mergulharam na magia e na mentalidade de Negócios e de Liderança da maior e melhor empresa de entretenimento do mundo. A missão também conheceu os novos empreendimentos e detalhes de um Fundo Imobiliário que será comercializado pela CéuLar quando do retorno de suas diretoras a BH.

Caedu inaugura sétima unidade no Estado

Após um ano bem-sucedido, resultando na chegada do primeiro bilhão em 2023, a Caedu segue com o crescimento a todo vapor. Para o segundo semestre, depois de atingir a marca de 90 unidades, a marca inaugura em outubro mais uma unidade em Minas Gerais. Além da abertura da loja de Uberlândia no começo do mês, a Caedu chega ao Shopping Del Rey, localizado em Belo Horizonte, dia 26 de setembro. O local é um ponto estratégico por atrair consumidores que procuram por locais para passeios com a família e, consequentemente, acabam identificando oportunidades de compras. O espaço no Shopping Del Rey conta com uma metragem de 723 metros e teve um investimento de mais de R$ 3,7 milhões. O estabelecimento promete oferecer o padrão de qualidade Caedu, com uma diversa variedade de modelos de roupas.

CONJUNTURA

Calor e estiagem afetam IPCA-15 da Grande BH

INFLAÇÃO Região Metropolitana de Belo Horizonte apurou a terceira maior variação do País em setembro, apesar da desaceleração sobre agosto; alta foi de 0,26%

JULIANA SODRÉ

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) apresentou avanço de 0,26% em setembro, 0,13 ponto percentual a mais que a média nacional, que foi de 0,13%. Das 11 áreas de abrangência pesquisadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), sete registraram alta no mês. A maior variação ocorreu em Salvador (0,35%), na Bahia. A segunda foi em Porto Alegre (0,32%), no Rio Grande do Sul.

A RMBH ocupa o terceiro lugar com maior variação do País no mês. Com relação a agosto, houve uma desaceleração, que o economista-chefe do Banco Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), Izak Silva, considera relativa. "Nós desaceleramos de 0,29% para 0,26%, mas continuamos performando com uma inflação que é maior que a observada no Brasil", avalia.

Na Grande Belo Horizonte, todos os grupos apresentaram inflação. No grupo de alimentação e bebidas houve o avanço mais importante com alta de 0,6%, puxado pela alta das frutas (12,86%). "Esse aumento está associado à crise hidrológica, que eleva as tarifas de energia e comprometem algumas safras", comenta Silva.

A estiagem e o calor também afetam o grupo habitação, em que o principal reflexo veio da energia elétrica residencial. Apesar de a RMBH registrar alta de 0,3% neste setor, variação menor que a do País, que foi de 0,5%, Silva diz que não só a região, mas todo o Brasil, sofreu reflexos da incidência da bandeira vermelha na primeira semana de setembro. "Isso aumentou o custo da energia elétrica e acabou refletindo no IPCA-15 da primeira quinzena", pontua.

Silva também chama a atenção para o grupo de artigos de residência. Enquanto na Região Metropolitana de Belo Horizonte o incremento foi de 1,14% no segmento, no País, foi de apenas 0,17%. Ele atribui o desempenho às intempéries climáticas do Rio Grande do Sul e diz ser uma relação de oferta e demanda.

Além disso, Minas Gerais possui um polo moveleiro forte, que acabou substituindo a demanda nacional que o Rio Grande do Sul não pode atender, ainda reflexo dos impactos das enchentes. "A demanda continuou no Brasil, e Minas Gerais passou a substituir um pouco os produtos que eram ofertados pelo estado gaúcho, o que acabou pressionando o preço de mobiliários em geral aqui no Estado", afirmou.

No grupo de transportes, o crescimento na RMBH (0,02%) acima da nacional, que registrou queda (-0,08%), foi puxado pelo aumento do transporte público (1,13%), que teve um reajuste que começou a vigorar no dia 1º de setembro.

Todos os grupos registraram aumento de preços no período, com destaque para Alimentação e Bebidas, impulsionado pelas frutas FOTO: VALTER CAMPANATO / AGÊNCIA BRASIL

RMBH tem o maior índice de 12 meses

Ao analisar a variação acumulada em 12 meses, a alta observada na RMBH foi de 5,7%, o maior resultado entre as onze áreas de abrangência da pesquisa, e maior que a inflação nacional, que foi de 4,12%.

O economista do BDMG observa que a Região Metropolitana de Belo Horizonte está pior em todos os segmentos na comparação com a média nacional. Segundo ele, em alimentação e bebidas, pesam na RMBH frutas, hortaliças e verduras. O especialista atribui o motivo para isso ao mesmo que influenciou o resultado do mês de setembro: "crise hidrológica".

Em habitação, o peso para a energia elétrica também ocorre em função da estiagem. Em vestuário, pesam a roupa masculina e joias e bijuterias, o que o economista associa aos serviços.

"E o setor de serviços, por sua vez, está associado a um mercado de trabalho aquecido, a uma atividade econômica forte e um crescimento do rendimento médio real, conjugado com uma taxa de desemprego muito baixa", completa. Silva não vê tendência de desinflação, mas observa uma acomodação do nível dos preços. **(JS)**

Prévia nacional abaixo do esperado

Brasília – No País, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) desacelerou na comparação com o mês agosto, registrando taxa de 0,19%, abaixo da expectativa do mercado financeiro, que esperava 0,28%. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com o resultado de setembro, o índice acumulou alta de 4,12% em 12 meses, abaixo do patamar de 4,35% da divulgação anterior.

A maior variação e o maior impacto positivo vieram no grupo Habitação FOTO: DIARIO DO COMERCIO / MARA BIANCHETTI

No acumulado dos últimos 12 meses, a taxa é de 4,12%, abaixo dos 4,35% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. E no ano, o IPCA-15 acumula alta de 3,15%.

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, sete tiveram alta em setembro. A maior variação e o maior impacto positivo vieram de Habitação (0,50% e 0,08 p.p.). Já Alimentação e bebidas (0,05% e 0,01 p.p.), grupo de maior peso no índice, registrou aumento de preços após dois meses de queda.

As demais variações ficaram entre o recuo de 0,08% de Transportes e o aumento de 0,32% em Saúde e Cuidados Pessoais. Além disso, sete regiões analisadas tiveram alta em setembro. A maior variação foi observada em Salvador e a menor em Recife. **(ABr)**

ECONOMIA MUNDIAL

OCDE aumenta previsão de crescimento do Brasil

Paris - A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) revisou as estimativas de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil para 2024 e 2025. O relatório Perspectiva Econômica emitido pela entidade em setembro aponta que a economia brasileira deve crescer 2,9% neste ano frente à previsão de 1,9%, emitida em maio. Para 2025, a expectativa de expansão subiu de 2,1% para 2,6%.

O aumento foi atribuído ao forte desempenho econômico observado no primeiro semestre de 2024, impulsionado, principalmente, por maiores gastos fiscais.

Já o crescimento global, a organização classificou em processo de estabilização, conforme o impacto dos aumentos das taxas de juros por bancos centrais se dissipa e a queda da inflação aumenta a renda das famílias. Diante do contexto, a OCDE aumentou marginalmente sua perspectiva para este ano.

Segundo a entidade, a economia brasileira deve avançar 2,9% neste exercício e 2,6% no ano que vem FOTO: REPRODUÇÃO / ADOBESTOCK

Agora, a previsão da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico é de que a economia mundial cresça 3,2% neste e no próximo ano, aumentando sua previsão para 2024 de 3,1% anteriormente e deixando 2025 inalterado.

Conforme o impacto defasado do aperto monetário evapora, os cortes nas taxas de juros impulsionarão os gastos daqui para frente já que se beneficiarão da inflação mais baixa, disse a OCDE em uma atualização de sua mais recente perspectiva econômica.

Além disso, se a recente queda nos preços do petróleo persistir, a inflação global poderá ser 0,5 ponto percentual menor do que o esperado no próximo ano.

Com a inflação caminhando em direção às metas dos bancos centrais, a OCDE projetou que a taxa de juros do Federal Reserve dos EUA diminuirá para 3,5% até o final de 2025, de 4,75% a 5% atualmente, e o Banco Central Europeu reduzirá os juros para 2,25%, de 3,5% agora.

O crescimento dos Estados Unidos deve desacelerar de 2,6% este ano para 1,6% em 2025, embora os cortes na taxa de juros ajudem a amortecer a desaceleração, disse a OCDE, reduzindo sua estimativa para 2025 de uma previsão de 1,8% em maio.

A economia chinesa, a segunda maior do mundo, deve desacelerar de 4,9% em 2024 para 4,5% em 2025, uma vez que os gastos com estímulo do governo são compensados pela queda na demanda do consumidor e por uma crise no setor imobiliário.

A zona do euro ajudará a compensar o crescimento mais lento das duas maiores economias no próximo ano, com a previsão de que a expansão do bloco de 20 nações quase dobre, passando de 0,7% este ano para 1,3%, uma vez que a renda crescerá mais rapidamente do que a inflação.

A OCDE ainda aumentou sua perspectiva para a economia do Brasil, projetando uma expansão de 2,9% em 2024 e de 2,6% em 2025, em comparação com as previsões de maio de 1,9% este ano e 2,1% no próximo ano. **(Reuters)**

LEGISLAÇÃO

Golpes no varejo digital geram perdas de R$ 5,6 milhões em MG

CONSUMIDOR **Pesquisa realizada pela OLX aponta que os casos de fraudes registrados no Estado no primeiro semestre foram 52% inferiores aos apurados no mesmo período do ano passado**

LEONARDO LEÃO

Os golpes realizados em compras *on-line* resultaram em prejuízo total estimado de R$ 5,6 milhões aos consumidores mineiros no primeiro semestre deste ano. Conforme pesquisa realizada pela OLX, Minas Gerais é o terceiro estado brasileiro com maior incidência de fraudes, com 9% do total de casos.

O estudo aponta que o montante apurado no Estado é 52% menor que o registrado no mesmo período do ano passado. Os casos de falso pagamento foram os mais comuns entre os mineiros, respondendo por 43% das ocorrências. Outros tipos de fraudes que também se destacaram foram invasão de conta (25%) e anúncio falso (18%).

Os celulares e *smartphones* foram os itens com maior incidência de fraudes em Minas, com 43% dos casos registrados, seguidos pelos *videogames* e computadores, com 22% e 7%, respectivamente.

O levantamento ainda destaca que a perda estimada dos consumidores brasileiros em golpes digitais ao longo do primeiro semestre de 2024 seja de R$ 245 milhões. Esse valor é 37% abaixo do observado entre os meses de janeiro a junho do último ano.

O total de golpes digitais aplicados no período também diminuiu, com queda de 10,3% nos casos, passando de 3.447 nos seis primeiros meses de 2023 para 3.091 na primeira metade deste ano. O estado com maior incidência de fraudes é São Paulo, com 47% dos casos, seguido pelo Rio de Janeiro, com 15% do total.

Para a VP de produtos do Grupo OLX, Beatriz Soares, a diminuição na quantidade de golpes é um fator importante para o mercado de compra e venda *on-line*, que, segundo ela, vem se esforçando no desenvolvimento de novas tecnologias para combater as fraudes.

"No entanto, esses crimes ainda são recorrentes e geram prejuízo não apenas para as vítimas, como também para a economia do País. Para coibir essas fraudes, é necessário persistir no trabalho contínuo de combate à fraude e de informar a população", ressalta.

Mais da metade (50,4%) dos golpes estão relacionados a falso pagamento, com um avanço de 64% em relação ao observado no primeiro semestre de 2023. Os outros mais praticados foram invasão de contas (22,2%), anúncio falso (14,3%) e coleta de dados pessoais (12,3%). Estes dois últimos apresentaram queda na comparação com o mesmo período do ano passado, com recuos de 20% e 46%, respectivamente.

Beatriz Soares explica que muitos criminosos utilizam de técnicas de engenharia social para ganhar a confiança das vítimas, convencendo-as, por exemplo, a migrarem as negociações para outras plataformas ou realizarem pagamentos antecipados.

"Dessa forma, conseguem obter dados pessoais sensíveis e até pagamentos por produtos ou serviços que não existem. Muitas vezes, os usuários podem ser o elo mais vulnerável da corrente, por isso, quanto mais informação sobre o tema, menos pessoas serão enganadas", completa.

Assim como em Minas Gerais, os celulares e *smartphones* lideram a lista de produtos mais visados pelos golpistas no País, representando 40% das ocorrências. Os modelos de iPhone totalizam 32% do total.

Outros itens que se destacaram na pesquisa da OLX foram os *videogames*, com 22% das fraudes - com consoles PlayStation representando 15% dos golpes -, e os computadores respondendo por 9% do total de casos.

A maior incidência de golpes no comércio digital em Minas Gerais é de falso pagamento, com 43% das ocorrências FOTO: DIVULGAÇÃO / ADOBE STOCK

> **"Esses crimes ainda são recorrentes e geram prejuízo não apenas para as vítimas, como também para a economia do País"**
> Beatriz Soares

TRIBUTOS

Valor de imóvel pode ser atualizado no IR

Brasília - Até 16 de dezembro, os contribuintes poderão atualizar o valor do imóvel na declaração do Imposto de Renda em troca do pagamento imediato do tributo com alíquotas reduzidas. A Receita Federal publicou uma instrução normativa que regulamenta a possibilidade, autorizada pela Lei 14.973, que estabeleceu a reoneração gradual da folha de pagamento até 2027.

Até agora, a legislação não permitia a atualização do valor de compra dos imóveis na declaração do Imposto de Renda, exceto nos casos de reforma e ampliação devidamente comprovados. A nova lei permite a atualização do valor na declaração, recolhendo o tributo sobre o ganho de valor antecipadamente, com alíquotas reduzidas.

A medida beneficia tanto pessoas físicas como empresas, mas só é vantajosa para quem pretende vender o imóvel no médio e no longo prazo. Para a pessoa física, será aplicada uma alíquota de 4% de Imposto de Renda sobre a diferença do valor de compra do imóvel e o valor atualizado. As empresas pagarão 6% de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e 4% de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

Atualmente, as pessoas físicas pagam de 15% a 22,5% de Imposto de Renda sobre o ganho de capital (valorização do bem ao longo do tempo) no momento da venda do imóvel. As pessoas jurídicas geralmente pagam 15% de IRPJ e 9% de CSLL, totalizando 24%, mas a soma dos dois tributos pode atingir 34%, dependendo do regime de tributação da empresa.

Dedução - As alíquotas cobradas na venda do imóvel não mudaram. No entanto, a Receita permitirá que quem atualizou o valor do imóvel na declaração deduza, da base de cálculo, a diferença entre o montante atualizado e o montante antes da atualização. Isso resulta em pagamento de menos tributos para quem aproveitou o benefício.

Quem vender o imóvel até três anos após a atualização não poderá deduzir nada. A partir do quarto ano, a parcela a ser descontada aumenta oito pontos percentuais ao ano sobre o valor da diferença – entre o valor atualizado e antes da atualização – até atingir 100% depois de 15 anos. Somente a partir do 16º ano, a dedução será total. Na prática, o benefício será proveitoso apenas para quem trocar de imóvel a partir do nono ou do décimo ano após a atualização.

Os interessados em atualizar o valor do imóvel na declaração deverão apresentar a Declaração de Opção pela Atualização de Bens Imóveis (Dabim). O documento já está disponível no Centro Virtual de Atendimento (e-CAC) da Receita Federal.

O projeto de lei do Orçamento de 2025, enviado ao Congresso no fim de agosto, não prevê quanto o governo pode arrecadar com a antecipação de tributos. Segundo o governo, não foi possível fazer os cálculos porque o impacto sobre os cofres federais dependeria da velocidade da equipe econômica em regulamentar a medida. **(ABr)**

TRABALHO

Terceirizados do setor público federal têm novas regras

Rio de Janeiro - Assinado neste mês, o decreto que muda regras para terceirizados no setor público federal vai afetar 73 mil profissionais. As mudanças entraram em vigor desde a publicação do documento, mas o aumento de salários, um dos pontos visados, ainda pode levar cinco anos até surtir efeito, de acordo com o secretário de Gestão e Inovação do governo federal, Roberto Pojo.

Hoje, a média salarial dos terceirizados é de R$ 1.940, segundo dados de maio deste ano da Controladoria-Geral da União (CGU). A medida visa combater uma prática comum entre empresas de terceirização: reduzir a remuneração dos funcionários para vencer licitações no governo.

De acordo com denúncia do Ministério Público do Trabalho à pasta, chegava-se a pagar aos funcionários até metade do piso salarial da categoria, diz o secretário.

Com a nova norma, essa cifra precisa ser de valor igual ou superior ao piso da categoria nos contratos com funcionários que tenham dedicação exclusiva e atuem em serviços contínuos, como limpeza e segurança.

"O grande ponto do Ministério Público era o artifício de (uma empresa) vencer um processo licitatório pagando metade do valor do piso daquela categoria", ressalta Pojo. "O decreto não iria inventar um novo conjunto de regramentos, mas reforça o conjunto que já existe", avalia.

Os contratos com esses profissionais têm validade de até cinco anos, mas são renovados anualmente. Como o salário do funcionário só pode ser alterado após o fim desse período de cinco anos, deve levar um tempo para que todas as empresas cumpram a exigência de remuneração prevista pelas novas regras.

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) ainda não tem uma estimativa de qual será o custo dessas mudanças. Os custos salariais são das empresas contratadas.

Vigilantes, que podem atuar tanto na segurança quanto na vigia de prédios públicos, são o principal grupo de funcionários terceirizados, com 12,9 mil contratados, segundo dados da CGU. Em seguida vêm os faxineiros, com 12,8 mil, e operadores de telemarketing, que somam 7.100.

De acordo com o secretário, o MGI vai fiscalizar a implementação das mudanças. Todos os contratos serão cadastrados em um sistema interno da pasta, com objetivo de facilitar o acesso às informações de salário dos funcionários terceirizados. O Ministério Público e os sindicatos também vão apoiar esse trabalho da gestão.

"Dinheiro público não pode ser usado para custear uma atividade precária, mas, sim, para comprar de empresas que são responsáveis socialmente, que respeitam o salário mínimo. Muitas vezes, isso conflita com o preço da licitação", diz Cibele Franzese, professora de administração pública da FGV-SP e membro do Movimento Pessoas à Frente, que atua na melhoria do serviço público.

Segundo a professora, fazer as empresas se adaptarem às novas regras em cidades com setor privado mais enxuto será um desafio na implementação do decreto.

O documento prevê, por exemplo, que os contratos exijam mecanismos para receber e encaminhar denúncias de assédio e discriminação no ambiente de trabalho.

No entanto, mesmo órgãos do governo federal ainda têm dificuldade para desenvolver plataformas com esse objetivo, de acordo com a professora. Para empresas de terceirização de pequeno porte, o desafio será ainda maior.

De acordo com Roberto Pojo, do MGI, o programa de integridade da CGU visa guiar a criação desses mecanismos. **(Luany Galdeano/ Folhapress)**

FINANÇAS

CURTAS

Fluxo cambial negativo

O Brasil registrou fluxo cambial total negativo de US$ 4,400 bilhões em setembro até o dia 20, em movimento puxado tanto pela via financeira quanto pela comercial, informou ontem o Banco Central. Os dados mais recentes são preliminares e fazem parte das estatísticas referentes ao câmbio contratado. De acordo com a Reuters, pelo canal financeiro, houve saídas líquidas de US$ 3,292 bilhões em setembro até o dia 20. Por este canal são realizados os investimentos estrangeiros diretos e em carteira, as remessas de lucro e o pagamento de juros, entre outras operações. Pelo canal comercial, o saldo de setembro até o dia 20 foi negativo em US$ 1,108 bilhão. Na semana passada, de 16 a 20 de setembro, o fluxo cambial total foi negativo em US$ 3,058 bilhões.No acumulado do ano até 20 de setembro, o Brasil registra fluxo cambial total positivo de US$ 6,346 bilhões.

Pedidos de indenização por chuvas no RS

Seguradoras do País já receberam pedidos de indenização por conta da tragédia das chuvas no Rio Grande do Sul que somam cerca de R$ 6 bilhões, disse ontem o presidente da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), Dyogo Oliveira. As estimativas apontam que o montante de pedidos de indenização poderá alcançar até R$ 8 bilhões, afirmou o executivo, citando que ainda faltam ser contabilizados alguns sinistros no segmento de grandes riscos. Segundo a Reuters, Oliveira citou estimativas de autoridades do Estado que indicam que a reconstrução do Rio Grande do Sul vai demandar cerca de R$ 100 bilhões, porém, menos de 10% disso está segurado. A CNseg atualizou suas projeções para o setor de seguros brasileiro em 2024. A entidade estima que a arrecadação do setor será 11% maior este ano, um ponto percentual acima da revisão das projeções apresentadas em junho, mas 0,7 ponto percentual abaixo da previsão divulgada em dezembro.

Recorde da dívida global

A dívida global atingiu um recorde de US$ 312 trilhões no fim do segundo trimestre, impulsionada por empréstimos nos Estados Unidos e na China. O Instituto de Finanças Internacionais (IIF), um grupo de comércio de serviços financeiros emitiu sinais de alerta sobre a tendência de aumento constante dos empréstimos governamentais em seu último relatório do Monitor da Dívida Global, prevendo que os empréstimos governamentais globais aumentariam de seu nível atual de US$ 92 trilhões para US$ 145 trilhões até 2030 e atingiriam US$ 440 trilhões até 2050, informou a Reuters.

Processo contra a XP

O juiz Fabio de Souza Pimenta, da 32ª Vara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, determinou que a XP Investimentos Corretora de Câmbio Títulos e Valores Mobiliários seja notificada no processo movido pela apresentadora Marcia Goldschmidt. O processo se refere a um prejuízo bancário, que já ultrapassa R$ 16 milhões. No caso, a apresentadora, que quando morava no Brasil era cliente do Credit Suisse, migrou para a XP Investimentos junto com os gerentes de sua conta. Uma série operações foi feita em sua conta causando enorme prejuízo para Marcia Goldschmidt. O valor perdido até momento é de US$ 3 milhões, que equivalem a R$ 16,9 milhões.

Terceirização de gestão de recebíveis está em alta

INADIMPLÊNCIA Empresa mineira 3P deve alcançar a marca de R$ 1 bilhão em carteira até o fim de outubro, com expansão recorde de 25% neste ano

JULIANA GONTIJO

Estimulado pela inadimplência e pela dificuldade das empresas em gerir com eficácia uma grande carteira, o mercado de terceirização do serviço de gestão de recebíveis vem crescendo e, neste cenário, a empresa mineira 3P Gestão de Recebíveis se prepara para alcançar a marca de R$ 1 bilhão em gestão de carteiras até o fim de outubro, o que vai representar um crescimento recorde de 25% neste ano. "Antecipamos a meta em dois meses", destaca o diretor comercial e sócio da empresa, Alfredo Fernandes.

Em 2023, a 3P, que atua nos segmentos de loteamentos, incorporadoras, clubes e parques aquáticos, registrou incremento de 15% na comparação com o ano anterior, totalizando uma gestão de carteira da ordem de R$ 700 milhões. O executivo explica que os primeiros anos de expansão da empresa foram fruto das indicações dos clientes. "Em 2024, começamos a participar de eventos e a investir em *marketing* para divulgar a empresa", conta.

Com cinco anos de atuação no mercado, a empresa ampliou a operação e está presente em sete estados brasileiros, nas regiões Sudeste e Nordeste - Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Bahia, Rio Grande do Norte, Alagoas e Maranhão -, totalizando mais de 70 cidades atendidas.

Fernandes ressalta que a terceirização de serviços de gestão de recebíveis, que envolve o controle e administração dos créditos a receber de uma empresa, como as cobranças, tem se tornado essencial para as empresas que buscam otimizar seus processos financeiros.

"Sabemos dos múltiplos desafios dos empreendedores com seleção e a falta de pessoal qualificado na gestão da carteira com foco em recuperação de crédito e melhoria do fluxo de caixa. Por isso, nosso mercado segue em ascensão como resposta eficaz a essas dores, oferecendo uma gestão especializada que permite que as empresas se concentrem em suas atividades principais, entregando resultados mais assertivos", ressalta.

A 3P Gestão de Recebíveis atua em mais de 70 cidades de 7 estados FOTO: DIVULGAÇÃO / GLENIO CAMPREGHER

O executivo conta que um dos desafios enfrentados pela empresa é o desconhecimento sobre a importância da gestão especializada de recebíveis. "Muitas empresas ainda não conhecem o serviço", observa.

Ele explica que a 3P não é uma empresa de cobrança e sim uma empresa de gestão. "Uma empresa de cobrança tem atuação no nicho de inadimplentes. Agora, quando falamos em gestão, isso envolve o desenvolvimento de um trabalho para evitar a inadimplência ou mesmo diminuir o percentual existente", esclarece.

O diretor destaca que, ao optar pela terceirização da cobrança e gestão de recebíveis, o empresário otimiza seu tempo e pode concentrar-se no crescimento do seu negócio, além de resultar em maior eficiência na recuperação de recebíveis.

Fernandes afirma que os recebíveis são as parcelas de uma compra feita a prazo e representam o maior ativo das empresas. "Só que a gestão dos recebíveis não representa o core business (atividade principal) da empresa. No caso do loteador, por exemplo, o core é buscar uma área, aprovar e vender", diz.

"Ao delegar essas funções a especialistas, como a 3P, as empresas podem assegurar uma gestão mais eficaz das suas finanças e uma recuperação de crédito mais ágil, promovendo assim uma saúde financeira mais robusta e sustentável", frisa.

> **"Quando falamos em gestão, isso envolve o desenvolvimento de um trabalho para evitar a inadimplência ou mesmo diminuir o percentual existente"**
> Alfredo Fernandes

Origem - Fernandes lembra que a 3P nasceu como uma empresa de gestão de recebíveis de loteamento, com foco nos pequenos e médios empreendimentos. "Diferente das incorporações, os loteamentos não possuem um agente financeiro por trás. Se uma empresa lança um prédio, ela conta com a Caixa e outros bancos para fazer o financiamento. No caso do loteador, 100% são carteira própria, não tem nenhum agente financeiro. Então, ele tem que gerir todo esse financiamento", explica.

A partir desse trabalho foram surgindo demandas de outros setores, como o de parques aquáticos, que é uma área com índice de inadimplência alto, normalmente na casa dos 35% a 40%. O diretor diz que foi desenvolvido o trabalho para um de seus clientes neste segmento e o patamar da inadimplência passou para de 8% a 11%. "Não adianta apenas a empresa vender muito e não receber", observa.

CRÉDITO DIGITAL

Fintechs registram crescimento no Brasil

As *fintechs* tendem a quintuplicar sua presença no mercado de crédito brasileiro nos próximos cinco anos, atingindo 10%. A estimativa é da Associação Brasileira de Crédito Digital (ABCD) e se baseia no avanço contínuo do setor, que hoje representa cerca de 2% do segmento.

Dados da mais recente edição da pesquisa "Fintechs de Crédito Digital", realizada pela ABCD e pela PwC Brasil, apontam que as empresas de crédito digital concederam R$ 21,1 bilhões em recursos financeiros em 2023, volume equivalente a um aumento de 52% em relação ao ano anterior.

Desde 2019, quando o levantamento teve início, o montante anual de crédito concedido pelo setor registra aumento, mesmo diante de cenários desafiadores, como alta da inadimplência, taxas de juros elevadas e incertezas econômicas e políticas, fatores que se combinaram em 2022, mas que não impediram a expansão das fintechs de crédito. Naquele ano, quase R$ 14 bilhões em crédito foram concedidos, uma adição de 9% em relação ao período antecedente.

"Passamos por dois fenômenos desafiadores no ano passado: o tech winter, que representou uma redução nas rodadas de investimento, e uma crise de crédito no Brasil, que está sendo superada gradualmente, com a redução da taxa básica de juros. Mesmo assim, a pesquisa mostra que o setor conseguiu fazer avanços consistentes em 2023", afirma o presidente da ABCD, Francico Ferreira.

Esse movimento, na visão do executivo, tende a seguir, aumentando consequentemente a participação das *fintechs* de crédito no mercado. "São vários os fatores que contribuem para esse cenário. Um deles é que, após a pandemia, os brasileiros entenderam que podem consumir serviços financeiros de forma diferente, por meio de transações digitais. Outro, é o fato de haver uma forte demanda por soluções de crédito digital, o que reflete uma confiança crescente dos brasileiros nos serviços das fintechs", completa Ferreira.

Corroboram esse contexto o fato de que, entre 2022 e 2023, as *fintechs* de crédito registraram crescimento de 79% no número de clientes pessoas físicas, chegando a 46,7 milhões no Brasil e cerca de 7 milhões no exterior.

Taxas do crédito habitacional podem subir no curto prazo

MERCADO IMOBILIÁRIO Recursos da poupança são insuficientes para atender à demanda aquecida de vendas e busca por financiamento da casa própria

São Paulo - Os juros para financiar a casa própria podem aumentar em breve se as condições para a oferta do crédito não mudarem, segundo agentes do mercado imobiliário reunidos na última terça-feira (24) no Incorpora Abrainc (Associação Brasileira das Incorporadoras Imobiliárias.

Além do aumento da Selic (taxa básica de juros), os recursos da poupança não têm acompanhado a demanda aquecida de vendas de imóveis e de busca por financiamento, afirmam bancos e lideranças do setor.

A taxa de juros de dois dígitos impacta o volume de recursos disponíveis na caderneta, principal fonte de crédito imobiliário, pois outros investimentos ficam mais atrativos. O mercado de capitais tem conseguido suprir apenas parte desse déficit, por meio de letras de crédito imobiliário atreladas ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O caminho, porém, ainda é longo para que a poupança seja substituída como instrumento principal de financiamento habitacional do brasileiro, ao lado do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

O ministro da Fazenda em exercício, Dario Durigan, afirmou que o governo estuda novas modalidades. "Nem sempre a gente vai viver o momento de antes, a poupança, por exemplo, não tem mais a força que tinha. A gente sabe disso. O que precisa ser feito em termos de estímulo ao crédito imobiliário? E a gente não tem problema em ousar", disse no evento.

Para o superintendente executivo de empréstimos e financiamentos do Bradesco, Thiago Lisboa, se o cenário não mudar nos próximos meses, o crédito vai ficar mais caro para o brasileiro. "A probabilidade, se continuar evoluindo dessa forma, a poupança não crescendo na velocidade que as carteiras imobiliárias evoluem, a tendência é essa", disse.

Ele afirmou que o mercado de crédito imobiliário no Brasil tem, historicamente, uma taxa 1,5 ponto percentual menor do que a Selic, mas tem aumentado a pressão para repassar ao consumidor o custo da construção e da incorporação com participação menor da poupança.

Hoje, a Selic está em 10,75% e a taxa média de juros para financiar a casa própria nos principais bancos do país varia entre 10,49% e 11,49%.

O diretor de negócios imobiliários e grandes empresas do Itaú BBA, Bruno Bianchi, ressaltou que o mercado inteiro tinha a expectativa de terminar o ano numa taxa descendente, mas os juros voltaram a subir, e o mercado já projeta chegar a 12% no início do ano que vem.

"O setor é muito dependente de juros, principalmente na conta do consumidor final. Portanto, quando os juros aumentam, a gente sabe que tem uma parcela da população que acaba perdendo seu poder de compra", disse o executivo.

De acordo com Dario Durigan, o governo estuda novas modalidades de crédito imobiliário FOTO: ANTÔNIO CRUZ / AGÊNCIA BRASIL

> "O setor é muito dependente de juros, principalmente na conta do consumidor final. Quando os juros aumentam, uma parcela da população acaba perdendo seu poder de compra"
>
> Bruno Bianchi

Oportunidade - Em se tratando de alta renda, ele diz que as altas taxas de juros têm feito com que muitos clientes não vejam oportunidade para fechar negócio. A oportunidade, eventualmente, está na localização, mas para quem já mora bem, diz, não há pressa em se mudar.

O aspecto bom, ponderou, é que apesar dos juros altos, o setor caminha para o seu segundo melhor ano da história do ponto de vista do volume de financiamento imobiliário graças à resiliência do consumidor. A explicação seria o sonho da casa própria.

O segmento do médio e alto padrão (imóveis acima de R$ 350 mil) enfrenta outra dificuldade além da sangria da poupança: o saque-aniversário do FGTS, que está diminuindo os recursos do Fundo de Garantia. Ao lado da poupança, o FGTS é o principal instrumento de financiamento imobiliário do País.

Presente no evento, o ministro Jader Barbalho Filho (MDB) afirmou ser "importantíssimo" discutir o fim do saque-aniversário. "O fundo serve para financiar obras de infraestrutura, tem que financiar, vamos dizer assim, o desenvolvimento do País, habitação. Eu acho que essa deve ser a atenção central do fundo", disse.

O projeto de lei para o fim do saque-aniversário deve ir ao Congresso Nacional ainda neste ano. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva já deu o seu aval. Além de poder sacar um valor no mês de aniversário, instituições financeiras oferecem crédito para antecipar o saque de anos seguintes. **(Folhapress)**

Indicadores Econômicos

Dólar

		25/09/2024	24/09/2024	23/09/2024
COMERCIAL*	COMPRA	R$ 5,4750	R$ 5,4620	R$ 5,5340
	VENDA	R$ 5,4760	R$ 5,4630	R$ 5,5340
PTAX (BC)	COMPRA	R$ 5,4730	R$ 5,4696	R$ 5,5440
	VENDA	R$ 5,4736	R$ 5,4702	R$ 5,5446
TURISMO*	COMPRA	R$ 5,5050	R$ 5,4900	R$ 5,5690
	VENDA	R$ 5,6850	R$ 5,6700	R$ 5,7490

Fonte: BC

Inflação

Índices	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	No ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,37%	0,50%	0,59%	0,74%	0,07%	-0,52%	-0,47%	0,31%	0,89%	0,81%	0,61%	0,29%	2,00%	4,26%
IPC-Fipe	0,29%	0,30%	0,43%	0,38%	0,46%	0,46%	0,26%	0,33%	0,09%	0,26%	0,06%	0,18%	2,12%	3,56%
IGP-DI (FGV)	0,45%	0,51%	0,50%	0,64%	-0,27%	-0,41%	-0,30%	0,72%	0,87%	0,50%	0,83%	0,12%	2,07%	4,23%
INPC-IBGE	0,11%	0,12%	0,10%	0,55%	0,57%	0,81%	0,19%	0,37%	0,46%	0,25%	0,26%	-0,14%	2,80%	3,71%
IPCA-IBGE	0,26%	0,24%	0,28%	0,56%	0,42%	0,83%	0,16%	0,38%	0,46%	0,21%	0,38%	-0,02%	2,85%	4,24%
IPCA-IPEAD	0,80%	0,46%	0,30%	0,77%	2,12%	0,24%	0,52%	0,24%	0,62%	1,23%	0,55%	-0,25%	5,38%	7,85%

TR/Poupança

19/08 a 19/09	0,0759	0,5763
20/08 a 20/09	0,0751	0,5755
21/08 a 21/09	0,0745	0,5749
22/08 a 22/09	0,0708	0,5712
23/08 a 23/09	0,0672	0,5675
24/08 a 24/09	0,0672	0,5675
25/08 a 25/09	0,0709	0,5713
26/08 a 26/09	0,0755	0,5759
27/08 a 27/09	0,0763	0,5767
28/08 a 28/09	0,0770	0,5774
01/09 a 01/10	0,0675	0,5678
02/09 a 02/10	0,0714	0,5718
03/09 a 03/10	0,0718	0,5722
04/09 a 04/10	0,0718	0,5722
05/09 a 05/10	0,0718	0,5722
06/09 a 06/10	0,0682	0,5685
07/09 a 07/10	0,0645	0,5648
08/09 a 08/10	0,0684	0,5687
09/09 a 09/10	0,0722	0,5726
10/09 a 10/10	0,0724	0,5728
11/09 a 11/10	0,0726	0,5730
12/09 a 12/10	0,0730	0,5734
13/09 a 13/10	0,0693	0,5696
14/09 a 14/10	0,0656	0,5659
15/09 a 15/10	0,0694	0,5697
16/09 a 16/10	0,0733	0,5737
17/09 a 17/10	0,0734	0,5738
18/09 a 18/10	0,0737	0,5741
19/09 a 19/10	0,0738	0,5742
20/09 a 20/10	0,0703	0,5707
21/09 a 21/10	0,0665	0,5668
22/09 a 22/10	0,0704	0,5708
23/09 a 23/10	0,0743	0,5747
24/09 a 24/10	0,0741	0,5745

Ouro

	25/09/2024	24/09/2024	23/09/2024
Nova Iorque (onça-troy)	US$ 2.657,13	US$ 2.656,97	US$ 2.628,44
BM&F-SP (g)	R$ 467,77	R$ 464,70	R$ 468,63

Fonte: Gold Price

Salário/CUB/UPC/Ufemg/TJLP

	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto
Salário	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1412,00	1412,00	1412,00	1412,00	1412,00	1412,00	1412,00	1412,00
CUB-MG* (%)	0,13	0,29	0,14	0,07	0,03	0,88	0,75	0,39	0,14	0,24	0,08	0,25
UPC (R$)	24,17	24,29	24,29	24,29	24,35	24,35	24,35	24,08	24,08	24,08	24,44	24,44
UFEMG (R$)	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,2797	5,2797	5,2797	5,2797	5,2797	5,2797	5,2797	5,2797
TJLP (&a.a.)	7,00	6,55	6,55	6,55	6,53	6,53	6,53	6,67	6,67	6,67	6,91	6,91

***Fonte:** Sinduscon-MG

Taxas Selic

	Tributos Federais (%)	Meta da Taxa a.a. (%)
Setembro	0,97	12,75
Outubro	1,00	12,75
Novembro	0,92	12,25
Dezembro	0,89	11,75
Janeiro	0,97	11,75
Fevereiro	0,80	11,25
Março	0,83	10,75
Abril	0,89	10,75
Maio	0,83	10,50
Junho	0,79	10,50
Julho	0,91	10,50
Agosto	0,87	10,50

Reservas Internacionais

24/09.. US$ 372.125 milhões

Fonte: BCB-DSTAT

Imposto de Renda

Base de Cálculo (R$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R$)
Até 2.259,20	Isento	Isento
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	169,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções:

a) R$ 189,59 por dependente (sem limite).
b) Faixa adicional de R$ 1.903,98 para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com mais de 65 anos.
c) Contribuição previdenciária.
d) Pensão alimentícia.

Limite mensal de desconto simplificado: R$ 564,80
Medida Provisória nº 1.171, de 30 de abril de 2023

Obs: Para calcular o valor a pagar, aplique a alíquota e, em seguida, a parcela a deduzir.
Fonte: https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/meu-imposto-de-renda/tabelas/2024 - A partir de fevereiro de 2024.

Taxas de câmbio

MOEDA/PAÍS	CÓDIGO	COMPRA	VENDA
BOLIVIANO/BOLIVIA	30	0,7807	0,7979
COLON/COSTA RICA	35	0,3464	0,3486
COLON/EL SALVADOR	40	0,01051	0,01064
COROA DINAMARQUESA	55	0,8178	0,8179
COROA ISLND/ISLAN	60	0,04049	0,04055
COROA NORUEGUESA	65	0,5187	0,5189
COROA SUECA	70	0,5377	0,5379
DIRHAM/EMIR.ARABE	145	1,4899	1,4903
DOLAR AUSTRALIANO	150	3,7413	3,7423
DOLAR/BAHAMAS	155	5,473	5,4736
DOLAR CANADENSE	165	4,0637	4,0645
DOLAR DA GUIANA	170	0,02601	0,02632
DOLAR CAYMAN	190	6,5545	6,6146
DOLAR CINGAPURA	195	4,2456	4,2487
DOLAR HONG KONG	205	0,703	0,7031
DOLAR CARIBE ORIENTAL	210	0,8018	0,811
DOLAR DOS EUA	220	5,473	5,4736
FORINT/HUNGRIA	345	0,01543	0,01543
FRANCO SUICO	425	6,4426	6,4441
GUARANI/PARAGUAI	450	0,0006995	0,0007021
IENE	470	0,0379	0,0379
LIBRA/EGITO	535	0,1126	0,1129
LIBRA ESTERLINA	540	7,2993	7,3012
LIBRA/LIBANO	560	0,0000611	0,0000612
LIBRA/SIRIA, REP	575	0,0004209	0,000421
NOVO DOLAR/TAIWAN	640	0,1712	0,1714
NOVO SOL/PERU	660	1,4516	1,4523
PESO ARGENTINO	665	0,06543	0,06548
PESO CHILE	715	0,00599	0,005994
PESO/COLOMBIA	720	0,001302	0,001303
PESO/CUBA	725	0,228	0,2281
PESO/REP. DOMINIC	730	0,09072	0,0913
PESO/FILIPINAS	735	0,09791	0,09795
PESO/MEXICO	741	0,2795	0,2797
PESO/URUGUAIO	745	0,1294	0,1296
QUETZEL/GUATEMALA	770	0,7071	0,709
RANDE/AFRICA SUL	775	0,002598	0,002614
RENMINBI HONG KONG	796	0,7782	0,7784
RIAL/CATAR	800	1,5011	1,5021
RIAL/ARAB SAUDITA	820	1,4587	1,4589
RINGGIT/MALASIA	828	1,3236	1,3263
RUBLO/RUSSIA	830	0,05916	0,05918
RUPIA/INDIA	860	0,06545	0,0655
WON COREIA SUL	930	0,004097	0,004099
EURO	978	6,098	6,0992

Fonte: Banco Central / Thomson Reuters

Contribuição ao INSS

TABELA DE CONTRIBUIÇÕES A PARTIR DE DE 01/05/2023

Tabela de contribuição dos segurados empregados, inclusive o doméstico, e trabalhador avulso

Salário de contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até R$ 1.412,00	7,50
De R$ 1.412,01 até R$ 2.666,68	9,00
De R$ 2.666,69 até R$ 4.000,03	12,00
De R$ 4.000,04 até R$ 7.786,02	14,00

CONTRIBUIÇÃO DOS SEGURADOS AUTÔNOMOS, EMPRESÁRIO E FACULTATIVO

Salário base (R$)	Alíquota %	Contribuição (R$)
1.412,00	5 (*)	70,60
1.412,00	11 (**)	155,32
1.412,01 até 7.786,02	20	Entre 282,40 (salário mínimo) e 1.557,20 (teto)

*Alíquota exclusiva do Facultativo Baixa Renda;
**Alíquota exclusiva do Plano Simplificado de Previdência;

COTAS DE SALÁRIO FAMÍLIA

	Remuneração	Valor unitário da quota
A Partir de 01/01/2024		
(Portaria ME 914/2020)	Até R$ 1.819,26	R$ 62,04

Fonte: Tabelas INSS e SF: Portaria Interministerial MTP/ME nº 12, de 17 de Janeiro de 2022

FGTS

Índices de rendimento (Coeficientes de JAM Mensal)

Competência do Depósito	Crédito	3% *	6%
Maio/2024	Julho/2024	0,002832	0,005234
Junho/2024	Agosto/2024	0,003207	0,005610

* Taxa que deverá ser usada para atualizar o saldo do FGTS no sistema de Folha de Pagamento.

Fonte: Caixa Econômica Federal

Seguros

12/09	0,01367466	3,05220085
13/09	0,01367510	3,05229954
14/09	0,01367554	3,05239719
15/09	0,01367554	3,05239719
16/09	0,01367554	3,05239719
17/09	0,01367598	3,05249498
18/09	0,01367642	3,05259346
19/09	0,01367687	3,05269415
20/09	0,01367731	3,05279380
21/09	0,01367775	3,05289145
22/09	0,01367775	3,05289145
23/09	0,01367775	3,05289145
24/09	0,01367819	3,05298912
25/09	0,01367863	3,05308747
26/09	0,01367908	3,05318766

Fonte: Fenaseg

TBF

14/09 a 14/10	0,7566
15/09 a 15/10	0,7952
16/09 a 16/10	0,8338
17/09 a 17/10	0,8345
18/09 a 18/10	0,8379
19/09 a 19/10	0,8391

Aluguéis

Fator de correção anual residencial e comercial

IPCA (IBGE)	
Agosto	1,0424
IGP-DI (FGV)	
Agosto	1,0423
IGP-M (FGV)	
Agosto	1,0426

Agenda Federal

Dia 30

DITR/2024 - Entrega da Declaração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (DITR) - Exercício de 2024.
A entrega se inicia em 12.08.2024, com término em 30.09.2024 (Instrução Normativa RFB nº 2.206/2024) Internet
https://www.gov.br/receitafederal

ITR/2024 - Pagamento da 1ª parcela, ou quota única, se parcelado, do ITR, observadas as normas contidas na Instrução Normativa RFB nº 2.206/2024, art. 12
Darf

Cofins/PIS - Pasep - Retenção na Fonte - Autopeças - Recolhimento da Cofins e do PIS-Pasep retidos na fonte sobre remunerações pagas por pessoas jurídicas referentes à aquisição de autopeças (art. 3º, § 5º, da Lei nº 10.485/2002, com a nova redação dada pelo art. 42 da Lei nº 11.196/2005) no período de 1º a 15.09.2024.
Darf Comum (2 vias)

Contribuição sindical (empregados) - Recolhimento das contribuições sindicais dos empregados descontadas em agosto/2024, desde que prévia e expressamente autorizadas por eles (CLT, art. 545).
GRCSU

CSLL - Apuração mensal - Pagamento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido devida, no mês de agosto/2024, pelas pessoas jurídicas que optaram pelo pagamento mensal do IRPJ por estimativa (art. 28 da Lei nº 9.430/1996). Darf Comum (2 vias)

CSLL - Apuração trimestral - Pagamento da 3ª quota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido devida no 2º trimestre de 2024 pelas pessoas jurídicas submetidas à apuração trimestral do IRPJ com base no lucro real, presumido ou arbitrado, acrescida da taxa Selic do mês de agosto/2024, mais 1% de juros
(art. 28 da Lei nº 9.430/1996). Darf Comum (2 vias)

Declaração de Operações Imobiliárias (DOI) - Entrega à Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil (RFB), pelos Cartórios de Notas, de Registro de Imóveis e de Registro de títulos e Documentos, da Declaração sobre Operações Imobiliárias (DOI), relativa às operações de aquisição ou alienação de imóveis realizadas durante o mês de agosto/2024 por pessoas físicas ou jurídicas (Instrução Normativa RFB nº 2.186/2024, art. 5º).
Internet

Declaração de Operações Liquidadas com Moeda em Espécie (DME) - Entrega da DME pelas pessoas físicas ou jurídicas residentes ou domiciliadas no Brasil que, no mês de agosto/2024, tenham recebido valores em espécie cuja soma seja igual ou superior a R$ 30.000,00, ou o equivalente em outra moeda, decorrentes de alienação ou cessão onerosa ou gratuita de bens e direitos, de prestação de serviços, de aluguel ou de outras operações que envolvam transferência de moeda em espécie, realizadas com uma mesma pessoa física ou jurídica (Instrução Normativa RFB nº 1.761/2017, arts. 1º, 4º e 5º).
Internet

IRPF - Carnê-leão - Pagamento do Imposto de Renda devido por pessoas físicas sobre rendimentos recebidos de outras pessoas físicas ou de fontes do exterior no mês de agosto/2024 (art. 915 do RIR/2018) - Cód. Darf 0190.
Darf Comum (2 vias)

IRPF - Lucro na alienação de bens ou direitos - Pagamento, por pessoa física residente ou domiciliada no Brasil, do Imposto de Renda devido sobre ganhos de capital (lucros) percebidos no mês de agosto/2024 provenientes de (art. 915 do RIR/2018):
a) alienação de bens ou direitos adquiridos em moeda nacional - Cód. Darf 4600;
b) alienação de bens ou direitos ou liquidação ou resgate de aplicações financeiras, adquiridos em moeda estrangeira - Cód. Darf 8523.
Darf Comum (2 vias)

IRPF - Quota - Pagamento da 5ª quota do imposto apurado pelas pessoas físicas na Declaração de Ajuste Anual relativa ao ano-calendário de 2023. acrescida da taxa Selic de junho a agosto/2024, mais de 1% de juros - Cód. Darf 0211.
Darf Comum (2 vias)

IRPF - Renda variável - Pagamento do Imposto de Renda devido por pessoas físicas sobre ganhos líquidos auferidos em operações realizadas em bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhados, bem como em alienação de ouro, ativo financeiro, fora de bolsa, no mês de agosto/2024 (art. 915 do RIR/2018) - Cód. Darf 6015.
Darf Comum (2 vias)

VARIEDADES

"Experiências Turísticas de Belo Horizonte": um novo olhar

CLÁUDIA DUARTE, Editora

Vivenciar Belo Horizonte por olhares apurados, olhares afetivos, olhares capazes de descobrir belezas escondidas, e só mesmo capazes de serem descobertas justamente pelos olhares de quem mora por aqui. É essa a ideia de mostrar a capital mineira para os turistas mais intimamente, a partir de experiências diferentes, mas também para quem é belo-horizontino e quer desbravar a cidade "que não conhece".

A Empresa Mineira de Turismo (Belotur) e o Sebrae Minas vão apresentar hoje (26) o catálogo "Menuuh: Experiências Turísticas de Belo Horizonte", um portfólio que traz 19 experiências inovadoras – retratadas em eixos específicos - que vão poder ser vivenciadas na capital mineira. O lançamento oficial ocorrerá durante a Abav Expo 2024, um dos eventos mais relevantes do setor, que está sendo realizado em Brasília até este sábado (28).

A apresentação será no estande da Belotur, às 14h. Além disso, o material vai ser lançado também internacionalmente. O catálogo será apresentado na Feira Internacional de Turismo América Latina (FIT), em Buenos Aires, na Argentina, marcada de 28 de setembro a 1º de outubro. O "Menuuh: Experiências Turísticas de Belo Horizonte" será disponibilizado para agentes de viagem e profissionais do trade turístico, além de ser acessível ao público em geral por meio do Portal Belo Horizonte (*portalbelohorizonte.com.br*).

O catálogo apresenta 19 experiências inovadoras nas áreas de gastronomia, música, agroecologia, cervejaria, arte e design, entre outras, para aqueles que desejam vivenciar Belo Horizonte de uma maneira única. Esses roteiros foram elaborados e aprimorados por meio de um trabalho de diversificação e ampliação da oferta turística na cidade, fruto de um convênio entre o Sebrae Minas e a Belotur.

É possível escolher, por exemplo, "Vivência em um ateliê de arte com cinco artistas", no Atelier Lorena Mascarenhas. Acompanhada de quatro grandes artistas belo-horizontinos, a anfitriã oferece uma recepção bem intimista, com direito a taça de vinho e lanche mineiro, em que o participante é convidado a bater um papo com os artistas e soltar a imaginação e a criatividade em uma produção conjunta. No eixo Gastronomia, participar do "Os cinco sentidos da cachaça", com Marcela Azevedo, que é uma iniciação ao universo da bebida, que acolhe de formas únicas, sabores, aromas e características peculiares.

É um universo de experiências. É possível "Reviver o Clube da Esquina", "Tropeirar com os mineiros", "Beber, comer e prosear", "Moda & comida no Prado", "A sua Belo Horizonte" e dar um "Rolezin na Lagoinha". Tem também "Fim de Tarde no Terraço Acaiaca", "Cemitério do Bonfim – o espelho de Beagá", "Cidade Invisível", "Meu Mineirão", "Circuito das Lojas", "Circuito Abraços, no Mercado Novo", "Me Leva na Mala, no Mercado Central" e outra infinidade de possibilidades.

São muitos roteiros, incluindo passeio de jardineira FOTO: DIVULGAÇÃO / KELLEN PAVÃO / AGÊNCIA DEVIANCE

"Belotur e Sebrae Minas vão lançar hoje (26) oficialmente o catálogo na Abav Expo 2024, em Brasília"

Quitandas fazem parte das novas experiências FOTO: DIVULGAÇÃO / SEBRAE MINAS

"Os cinco sentidos da cachaça": mais uma FOTO: DIVULGAÇÃO / KELLEN PAVÃO / AGÊNCIA DEVIANCE

Tira-gosto mais famoso também está no cardápio FOTO: DIVULGAÇÃO / KELLEN PAVÃO/ AGÊNCIA DEVIANCE

Vai ser possível também colocar a mão no barro FOTO: DIVULGAÇÃO / KELLEN PAVÃO/ AGÊNCIA DEVIANCE

Capital será posicionada como destino de destaque

Os principais objetivos do trabalho colaborativo são promover a convergência de ações e investimentos voltados para a inovação, promoção e fomento ao empreendedorismo e ao desenvolvimento da cadeia produtiva do turismo, da gastronomia e de eventos de Belo Horizonte. Essa abordagem visa fortalecer o posicionamento de Belo Horizonte como um destino turístico de destaque, além de gerar riqueza por meio da ampliação de oportunidades de emprego, qualificação profissional e inovação nos serviços, produtos e roteiros turísticos da capital.

"Belo Horizonte se destaca como um dos destinos turísticos mais acolhedores e procurados do País, oferecendo uma rica herança cultural e arquitetônica que encanta seus visitantes. Neste catálogo, apresentamos experiências inovadoras em diferentes áreas, sendo desenvolvidas e aprimoradas a partir de um trabalho de diversificação e ampliação da oferta turística em nossa cidade, com o propósito de fortalecer os pequenos negócios locais", destaca o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Minas, Marcelo de Souza e Silva.

Acelera Check-in Turismo - A formatação das experiências do cardápio "Menuuh: Experiências Turísticas de Belo Horizonte" faz parte do projeto "Acelera Check-in Turismo", trabalho da Belotur e do Sebrae Minas que mapeia os principais produtos e experiências turísticas da Capital, levando em consideração a demanda do mercado.

Também participaram da produção do material os empreendedores do segmento de turismo que fazem parte do "Programa Belo Horizonte Receptiva", iniciativa da Belotur que visa sensibilizar e capacitar os profissionais da cadeia produtiva da cidade, apoiando na estruturação e qualificação dos produtos e serviços ofertados a fim de comercializá-los de maneira eficaz. **(CD/Com informações do Sebrae Minas)**

DiariodoComercio
variedades@diariodocomercio.com.br
(31) 3469 2067

FOTO: DIVULGAÇÃO / LEO AVERSA

"Norma" terá sessão extra

O Festival Teatro em Movimento traz a Belo Horizonte "Norma", que retorna aos palcos, em nova montagem dirigida por Guilherme Piva. Nos papéis principais estão Nívea Maria e Rainer Cadete, interpretando Norma e Renato. Dois seres humanos que se movimentam de forma muito diversa pela vida. Ela é rígida, segue padrões, leis e códigos. Ele se permite correr riscos, fazer escolhas, mudar, renascer. A peça estreou em 2002 e percorreu o País por mais de quatro anos, com grande sucesso de crítica e público e, agora, reestreia para celebrar os 20 anos desse espetáculo que marcou história no teatro nacional. A peça terá três apresentações no Teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas, neste sábado (28) e 29 de setembro. No sábado, às 17h30 - sessão extra - e às 20h; e domingo às 19h, com ingressos disponíveis para compra pelo Sympla.

Feira de Artesanato do Vale do Jequitinhonha

O governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede-MG), apoia a realização da 23ª Feira de Artesanato do Vale do Jequitinhonha, que começou esta semana em Belo Horizonte. Mais de 100 artesãos de 27 municípios da região expõem suas peças no evento, que é uma das principais agendas do ano voltadas para valorizar o trabalho feito no Jequitinhonha. Iniciada na última segunda-feira (23), essa edição da feira celebra o centenário de nascimento de Dona Izabel, ceramista e mestra de ofício do Vale reconhecida mundialmente. O evento promovido pela UFMG acontece na Praça de Serviços do campus Pampulha até sexta-feira (27), das 9h às 18h, encerrando no sábado, das 9h às 14h. A entrada é gratuita.

Exposição "Nós"

O Museu Mineiro, que integra o Circuito Liberdade, abre as portas para a diversidade artística com a inauguração da exposição. A mostra apresenta trabalhos produzidos por um coletivo de 60 pessoas com deficiência, a partir de resíduos e tecidos descartados pela indústria têxtil. A exposição "Nós" faz parte da programação da 18ª Primavera dos Museus, que acontece em todo o País, e segue aberta até o dia 16 de outubro com entrada gratuita. Coordenado pela artista e professora Dulce Couto, que também assina a curadoria da exposição, o trabalho foi desenvolvido durante oito meses no espaço de criação artística na Escola Municipal de Ensino Especial Santo Antônio, na região Centro-Sul de BH. O Museu Mineiro fica na avenida João Pinheiro, 342.